

VIAGEM NO TEMPO

ALTO MINHO 4D



ÍNDICE

02

INTRODUÇÃO

04

Rota da Arte Rupestre
e do Megalitismo

10

Rota dos Castros

16

Rota do Romano

22

Rota do Românico
ao Gótico

30

Rota dos Mosteiros

38

Rota dos
Descobrimentos



Rota dos Castelos
e Fortalezas



Rota do Barroco



Rota da Arquitetura
Tradicional



Rota do Moderno
ao Contemporâneo

ÍNDICE

Dez rotas culturais foram criadas no Alto Minho, no âmbito do projeto “Alto Minho 4D - Viagem no Tempo”, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho em conjunto com os seus 10 municípios associados (Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira).

Integrando os principais bens patrimoniais da região, muitos dos quais classificados como Monumento Nacional, estas rotas encontram-se organizadas cronologicamente, percorrendo os diferentes períodos da história até aos dias de hoje, nomeadamente desde a Pré-história, com a arte rupestre e megalítica; passando pela Idade Antiga com a cultura castreja e a romanização; pela Idade Média com o românico ou pela Idade Moderna com o barroco; até dimensões mais recentes como a Época Contemporânea, sem esquecer aquela que é a visão de futuro para este território.

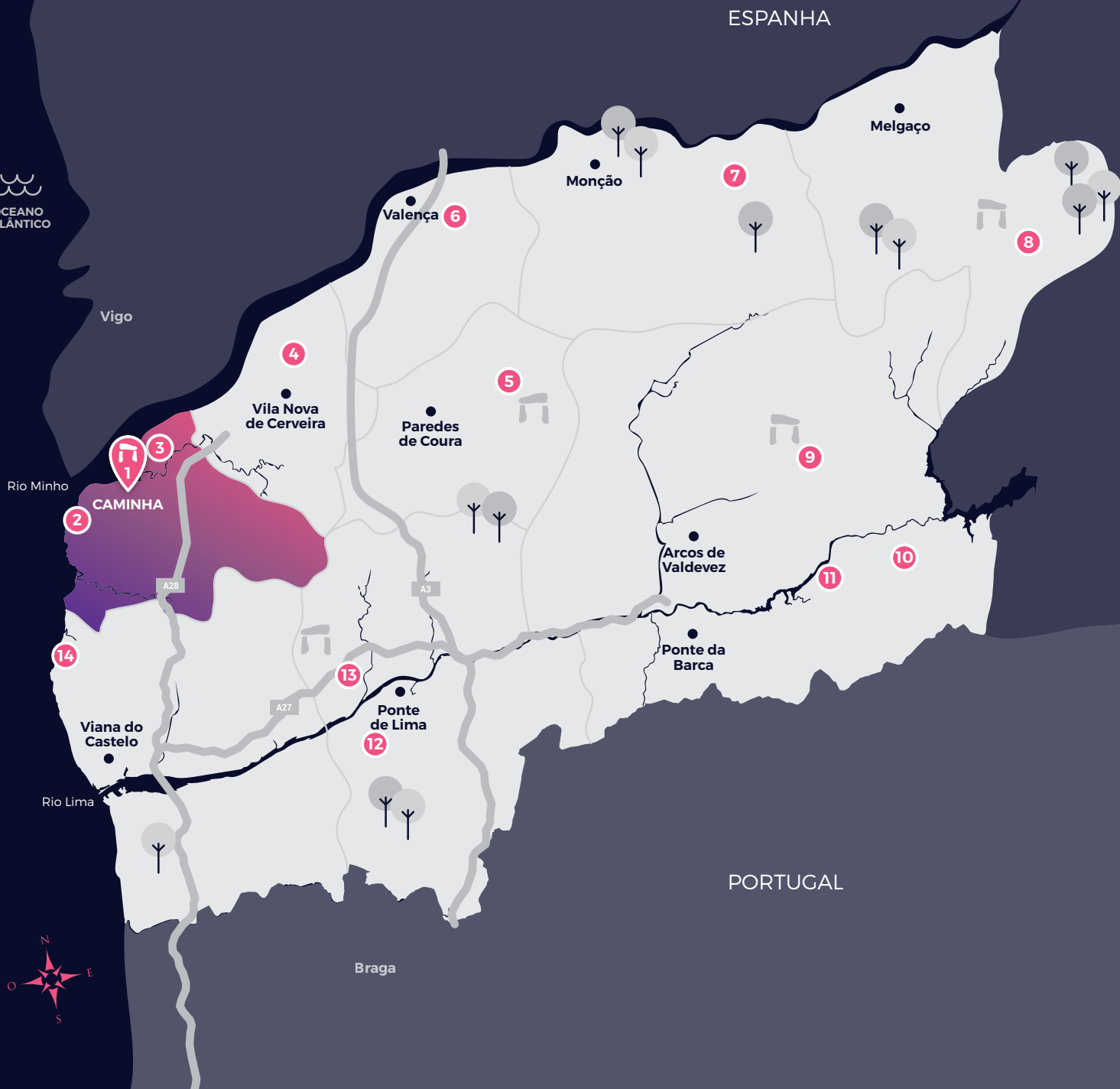
Mais do que simples rotas turísticas, são o testemunho de uma identidade e de um legado cultural do passado, que nos transporta para uma “viagem no tempo” que pode ser feita de duas formas: uma “viagem” por uma determinada época por todo o Alto Minho; ou uma “viagem” pelos vários períodos históricos e pelas marcas que deixaram neste território. Como ponto de partida foi definida uma Estação do Tempo para cada concelho do Alto Minho, que se constitui como um “portal” de acesso a uma determinada rota e que apresenta um conjunto de atrações e experiências interativas alusivas a essa rota e a serem visitadas em todo o território, promovendo-se, desta forma, um circuito cultural pelo Alto Minho.

Pretende-se, assim, que cada “viagem” conte uma história e que movidos pelo imaginário da descoberta de valores patrimoniais, de regresso ao passado, ao natural e autêntico; e rumo ao futuro; ou mesmo pelo interesse por novas formas de cultura e conhecimento, proporcionar a quem nos visita uma vivência/experiência única e relevante.



10 ROTAS CULTURAIS NO ALTO MINHO

UMA VIAGEM NO TEMPO.



VIAGEM NO TEMPO

ALTO MINHO 4D

ROTA DA ARTE RUPESTRE E DO MEGALITISMO

PORTAL DE CAMINHA



MUSEU MUNICIPAL DE CAMINHA

Estação do Tempo da Arte Rupestre e do Megalitismo

Caminha 41.8773587, -8.8386142

- 2 DÓLMEN DA BARROSA / LAPA DOS MOUROS
Caminha 41.810017, -8.850724
- 3 LAGE DAS FOGAÇAS E CHÃ DAS CARVALHEIRAS
Caminha 41.907816, -8.785053
- 4 GRAVURAS DA SERRA DA GÁVEA
Vila Nova de Cerveira 41.94226, -8.72983
- 5 NÚCLEO MEGALÍTICO DE CHÃ DE LAMAS
Paredes de Coura 41.91035, -8.49492
- 6 GRAVURAS RUPESTRES DO MONTE DOS FORTES
Valença
Gravuras do Monte dos Fortes I 42.00305, -8.58544
Gravuras do Monte dos Fortes II 42.00204, -8.58437
Gravuras do Monte da Lage 42.00697, -8.59948
Gravuras da Tapada do Ouzão 42.01096, -8.59428



- 7 GRAVURAS RUPESTRES DO MONTE DA N. SR.ª DA ASSUNÇÃO
Monção 42.058083, -8.40825
- 8 CONJUNTO MEGALÍTICO E DE ARTE RUPESTRE DO PLANALTO DE CASTRO LABOREIRO
Melgaço 42.07259, -8.10254
- 9 ÁREA ARQUEOLÓGICA DO MEZIO-GIÃO
Arcos de Valdevez
Anta do Mezio 41.88427, -8.31331
Mamoas 5 e 6 41.87963, -8.31299
Núcleo 1 das Gravuras Rupestres do Gião 41.86996, -8.33392 | 41.86099, -8.32683
PNPG – Porta do Mezio 41.88469, -8.31327
- 10 PENEDO DO ENCANTO
Ponte da Barca
Bouça do Colado 41.85321, -8.21708
- 11 GRAVURAS RUPESTRES DA CHÃ DA RAPADA
Ponte da Barca 41.83446, -8.28134
- 12 PRATINHOS DE NOSSA SENHORA DA BOA NOVA
Ponte de Lima 41.711563, -8.581422
- 13 PENEDO DO CAVALINHO
Ponte de Lima 41.78028, -8.60572
- 14 LAJE DA CHURRA E GRAVURAS RUPESTRES DA PRAIA DE FORNELOS
Viana do Castelo
Gravuras da Praia de Fornelos 41.74709, -8.87733
Pias Salineiras 41.74624, -8.87708
Laje da Churra 41.75638, -8.86032



1 ANTA DA BARROSA (MN)

Vila Praia de Âncora • Caminha

Conhecida também por Dólmen da Barrosa ou Lapa dos Mouros, a **Anta da Barrosa** é uma edificação megalítica datável entre 2000 e 1700 a.C. Constituída por um corredor e uma câmara sepulcral de planta poligonal, com oito esteios e laje de cobertura, é o maior e o melhor preservado dos monumentos funerários descobertos no vale do rio Âncora. As antas serviam para sepultamentos coletivos, existindo alguns exemplares que ainda mantêm a mamoa: um amontoado de pedras e terra, em forma de seio, que servia para cobrir e proteger a construção.

LAJE DAS FOGAÇAS

Lanhelas • Caminha

O Monte de Góios, em Lanhelas, reserva-nos outra viagem no tempo, através das gravuras rupestres da **Laje das Fogaças**. Neste grande afloramento granítico foram identificadas 106 figuras diversificadas, desde formas geométricas a desenhos zoomórficos, como aquele que aparenta ser um caprino. Pelas características dos sulcos, presume-se que as gravuras foram sendo feitas em diferentes épocas, como o Neolítico, a Idade do Ferro ou a Idade do Bronze.

(MN) Monumento Nacional

SABIA QUE...

O termo mamoa tem origem na palavra latina mamula (diminutivo de mamma), que os romanos usavam para designar a cobertura de pedras e terra que protegia as antas, por tal construção fazer lembrar o seio de uma mulher.

4 CONJUNTO MEGALÍTICO E DE ARTE RUPESTRE DO PLANALTO

Castro Laboreiro • Melgaço

Com 62 monumentos, o **Conjunto Megalítico e de Arte Rupestre do Planalto de Castro Laboreiro** é uma das maiores necrópoles megalíticas da Europa, prolongando-se pela Galiza, com cerca de 30 obras identificadas no lado espanhol. É constituído por mamoas e dólmenes, alguns destes apresentando gravuras e pinturas nos seus esteios. A maioria das construções está datada entre 5000 a.C e 3000 a.C., o que permite aferir o longo período em que estes terrenos foram utilizados para o culto dos mortos. Alguns dos monumentos encontram-se isolados, outros formam interessantes núcleos, como é o caso do Alto da Mansão do Guerreiro, Alto da Portela do Pau, Alto do Buscal e Lama do Rego.

SABIA QUE...

Situados em pleno Parque Natural da Peneda-Gerês, estes achados arqueológicos convivem regularmente com cavalos selvagens, bovinos de raça cachena, cabras e ovelhas, formando um cenário muito particular.



5 ÁREA ARQUEOLÓGICA

Mezio-Giã • Arcos de Valdevez

O **Núcleo Megalítico do Mezio** e o **Santuário de Arte Rupestre do Giã** formam um importante conjunto de vestígios arqueológicos. No Mezio chegaram a ser contabilizadas 60 antas e mamoadas, datadas entre os anos 5000 a.C. e 3000 a.C. Os rituais ligados à morte assumiam grande importância para os povos da época, que depositavam, juntamente com os corpos, objetos do quotidiano: utensílios, artigos em cerâmica e outros. Já no Monte do Giã, a cerca de 800 m de altura, os afloramentos graníticos com gravuras primitivas levam-nos à Idade do Bronze. Estima-se que esta fase do desenvolvimento civilizacional tenha ocorrido nesta região entre o ano 2000 a.C. e o século VIII a.C. São mais de 100 blocos de pedra agrupados em dois núcleos, que apresentam diversas figuras geométricas e simbólicas, incluindo gravuras antropomórficas.



SABIA QUE...

Por desconhecimento, as populações foram atribuindo às antas diferentes funções, como forno, toca ou abrigo, associando-as durante muito tempo à ocupação mourisca.



ESPAÑA



2

3

MONÇÃO

Vigo

Vila Nova de Cerveira

10

Paredes de Coura

Rio Minho

Caminha

9

A28

A3

4

Arcos de Valdevez

8

Viana do Castelo

6

A27

5

Ponte de Lima

Rio Lima

7

PORTUGAL

Braga



VIAGEM NO TEMPO



ALTO MINHO 4D

ROTA DOS CASTROS

PORTAL DE MONÇÃO



1 CASAMATA DA PORTA DO ROSAL

Estação do Tempo dos Castros
Monção 42.078599, -8.484464

2 CASTRO DE SÃO CAETANO
Monção 42.04059, -8.44389

3 CASTRO DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO
Monção 42.05773, -8.40825

4 CASTRO DE CENDUFE
Arcos de Valdevez 41.81152, -8.48693
Estátua de Guerreiro Proto-histórico do Castro de Cendufe, e conjunto com restantes elementos arqueológicos existentes na área museológica do Paço de Giela
41.84971, -8.40801

5 CASTRO DE SANTO ESTÊVÃO DA FACHA
Ponte de Lima 41.72238, -8.64352

6 CASTRO DE S. SILVESTRE DE CARDIELOS
Viana do Castelo 41.431686, -8.444350

7 CASTRO DE MOLDES (CASTELO DO NEIVA)
Viana do Castelo 41.618138, -8.768220

8 CITÂNIA DE SANTA LUZIA
Viana do Castelo 41.70563, -8.83506
Casa dos Nichos 41.69171, -8.82795

9 CIVIDADE DE ÂNCORA/AFIFE
Caminha 41.78657, -8.85366

10 POVOADO FORTIFICADO DE COSSOURADO
Paredes de Coura | Vila Nova de Cerveira
41.91569, -8.63734



1 CASTRO DE S. CAETANO (MN)

Monção

Apenas 10 km separam estes dois castros, o Castro de São Caetano e o Castro de N. SR.^a da Assunção, ambos implantados no cume de um monte e oferecendo amplas vistas sobre a região. O **Castro de S. Caetano** terá sido fundado nos finais da Idade do Bronze, mantendo-se habitado até ao século II d.C. As três linhas de muralhas atestam a sua dimensão e importância estratégica. As pesquisas têm revelado curiosos objetos, nomeadamente peças de cerâmica de fabrico local, bem como gravuras rupestres. Desde o século XVII que o local acolhe a Capela de São Caetano.

SABIA QUE...

Um dos motivos para a implantação de tantos castros nesta região prende-se com as terras férteis dos vales dos rios Minho e Lima, muito cobiçadas desde sempre.

(MN) Monumento Nacional

2 CASTRO DE N. SENHORA DA ASSUNÇÃO

Monção

Ainda que tenha surgido na mesma época que o Castro de S. Caetano, pensa-se que o **Castro de N. Senhora da Assunção** terá sido despovoado antes, por volta do século I d.C. São visíveis vestígios das casas mais antigas, de planta circular; das habitações de uma fase intermédia, de planta ovalada, e de construções retangulares do período romano. Gravuras rupestres datadas entre 3000 a.C. e 2000 a.C. podem ser observadas em três locais: ao pé da Capela de N. Senhora da Assunção, edificada no século XVI; junto ao local onde estaria localizada a acrópole da citânia, e ainda na parte exterior da muralha, do lado esquerdo do monte.

SABIA QUE...

Atualmente, é um rebanho de ovelhas que ocupa a citânia, cumprindo na perfeição a tarefa de manter o terreno limpo.

5 RUÍNAS DA CIDADE VELHA DE SANTA LUZIA (MN)

Viana do Castelo

Os vestígios da **cidade velha (ou citânia) de Santa Luzia** mostram-nos onde nasceu a cidade de Viana. Aqui se estabeleceram os primeiros habitantes, havendo achados que remontam ao século VIII a.C. A sua localização estratégica permitia controlar a foz do rio Lima e parte da costa oceânica, sendo visível a existência de três linhas de muralhas. Apesar de apenas 1/3 da citânia ter sido estudada, é possível perceber a organização do povoado em quarteirões. As casas mais antigas apresentam uma planta circular, em cujo vestíbulo era comum haver um forno. As edificações mais recentes, de planta retangular, são atribuídas à ocupação romana. Os objetos encontrados nas escavações e dados diversos sobre o espólio arqueológico do concelho encontram-se expostos na **Casa dos Nichos**, no centro da cidade.

(MN) Monumento Nacional

7 POVOADO FORTIFICADO DE COSSOURADO

Paredes de Coura

Vila Nova de Cerveira

Também conhecido por **Forte da Cidade** ou **Cidade de Coussorado**, trata-se de um castro da Idade do Ferro, que terá tido um período curto de ocupação. Apesar de ser atravessada pela Via Romana XIX, que ligava Braga à cidade espanhola de Astorga, pensa-se que já não estaria habitado nessa época. A par de casas circulares, existem vestígios de edificações maiores, de planta ovalada, que serviriam para atividades artesanais, armazenagem de utensílios e abrigo de animais. O ponto mais alto do castro tem cerca de 370m, o que permitia estender o olhar em volta e, em conjunto com o sistema defensivo de três linhas de muralhas, manter o povoado seguro.

SABIA QUE...

Algumas das estruturas habitacionais foram recuperadas de acordo com o que se pensa serem as características originais, tornando ainda mais interessante a visita ao local.





OCEANO ATLÂNTICO

ESPANHA

Melgaço

Monção

Valença

Vigo

Vila Nova de Cerveira

Paredes de Coura

Rio Minho

Caminha

Arcos de Valdevez

5

4

10

11

Viana do Castelo

Ponte da Barca

3

2

PONTE DE LIMA

Rio Lima

PORTUGAL

Braga



N
S
E
O



VIAGEM NO TEMPO



ALTO MINHO 4D

ROTA DO ROMANO

PORTAL DE PONTE DE LIMA



1 CASA DO ARNADO

Estação do Tempo do Romano

Ponte de Lima 41.4611184, - 8.3520092

2

2 LENDA DO RIO LETHES

Ponte de Lima | Viana do Castelo

Monumento à Lenda do rio Lethes (Pte Lima)
41.76754, -8.58652 | 41.76866, -8.58786

3

3 VIA ROMANA DE BRAGA A TUI 14 MARCOS MILIÁRIOS, SÉRIE CAPELA (MN)

Ponte de Lima | Paredes de Coura | Valença

Ponte romano-medieval 41.76957, -8.58792
Ponte ou Arco da Geia 41.79841, -8.59189
Pelourinho de Bertianos 41.453651, -8.3733103
Marco Miliário em Arcozelo (Quinta de Faldejães)
41.4619386, -8.3529123

Marco Miliário da Casa do Antepaço, Arcozelo
41.767969, -8.593455

Ponte de Estorãos 41.785894, -8.644749

4

4 VIA XIX DE ANTONINO E MARCOS MILIÁRIOS

Paredes de Coura

Miliários de Rubiães - Capela de S. Bartolomeu das Antas
41.89925, -8.64296

Ponte romano-medieval de Rubiães 41.90414, -8.62639

5

5 CIVIDADE DE ÂNCORA/AFIFE

Caminha 41.78657, -8.85366

6

6 ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO FORTE DE LOVELHE

Vila Nova de Cerveira 41.9514, -8.74369

7

7 VIA XIX DE ANTONINO E MILIÁRIO DOS ARINHOS

Valença 42.03152, -8.64486

Miliário dos Arinhos / Pelourinho de Valença
42.03152, -8.64486

8

8 PONTE DA REBOUÇA

Monção 42.05943, -8.52021

9

9 PONTE NOVA OU DA CAVA DA VELHA

Melgaço

Ponte da Cava da Velha 42.00316, -8.16404
Ponte da Assureira 42.00373, -8.16571

10

10 RECINTO MILITAR ROMANO DO ALTO DA PEDRADA

Arcos de Valdevez 41.554590, -8.172859

11

11 PEDRA DOS NAMORADOS

Ponte da Barca

Núcleo Museológico 41.81967, -8.25857



SABIA QUE...

Reza a lenda que quem atravessasse o rio Lethes, o nome antigo do rio Lima e que traduzido significa esquecimento, perderia completamente a memória. Em 135 a.C., Décio Juno Bruto, comandante das legiões romanas, terá atravessado este rio sem medo, e já na margem oposta terá chamado todos os seus soldados pelo respetivo nome. Em ambas as margens do rio Lima existe um conjunto escultórico evocativo deste episódio.

3 PONTE ROMANA SOBRE O RIO LIMA (MN)

Ponte de Lima

A **Ponte Romana de Ponte de Lima** era um dos pontos mais emblemáticos da Via XIX de Antonino, ao permitir unir os dois mais importantes centros do cristianismo da época: Braga e Santiago de Compostela. Na época medieval, devido a uma deslocação da margem do rio para sul, a ponte foi intervencionada, mas no lado norte da margem direita ainda são visíveis cinco arcos irregulares romanos.

4 VIA ROMANA DE BRAGA A TUI, 14 MARCOS MILIÁRIOS, SÉRIE CAPELA (MN)

Ponte de Lima | Paredes de Coura | Valença

A **Via XIX de Antonino**, itinerário militar romano, foi construída durante o século I d.C. Ligava Braga à cidade espanhola de Astorga passando por Ponte de Lima, Paredes de Coura, Valença, Tui, Santiago de Compostela e Lugo, tendo constituído o troço português, de Braga a Tui, um avanço importante para as populações de então. O percurso foi traçado de forma inovadora para a época, com recurso a várias camadas de pedra e argamassa e completado com inúmeras pontes. Ao longo do caminho foram ainda edificadas estruturas de apoio, denominadas mansiones (pousadas), onde os viajantes podiam pernoitar e usufruir de serviços de cavalaria e ferraria.

A via estava ainda pontuada pelos **Marcos Miliários**: blocos graníticos cilíndricos com inscrição da distância percorrida, instalados a cada milha. Cada milha correspondia a mil passos romanos, o equivalente a 1480 m. Entre Braga e Valença existiriam cerca de 42 marcos, mas com o tempo muitos foram desaparecendo e a outros foram dadas novas funções.

(MN) Monumento Nacional



SABIA QUE...

As pesquisas em Lovelhe apontaram para a existência, na época dos romanos, de um cais e de um entreposto comercial, onde não faltariam edifícios para armazenar vinho, azeite e conservas de peixe.

6 ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO FORTE DE LOVELHE

Vila Nova de Cerveira

Ainda que os vestígios mais antigos encontrados na **Estação Arqueológica de Lovelhe** remontem a um povoado castrejo da Idade do Ferro, foram os achados da ocupação romana que mais informação histórica forneceram. As ruínas de casas de planta retangular permitem aferir a construção de telhados com recurso a tégula e imbrex (telha), cujos fragmentos foram encontrados nas escavações, a par de objetos em cerâmica e de ourivesaria. O auge do povoado terá sido no século IV, quando a vertente voltada ao rio começa a ser explorada. Suevos e Visigodos ocuparam depois este local entre o século VI e o século VIII, mas a partir do século XI foi sendo abandonado. Voltaria a ganhar vida e importância no século XVII com a construção do Forte de Lovelhe.

SABIA QUE...

Nesta região foram contabilizadas 10 pontes em pedra de antiguidade assinalável.

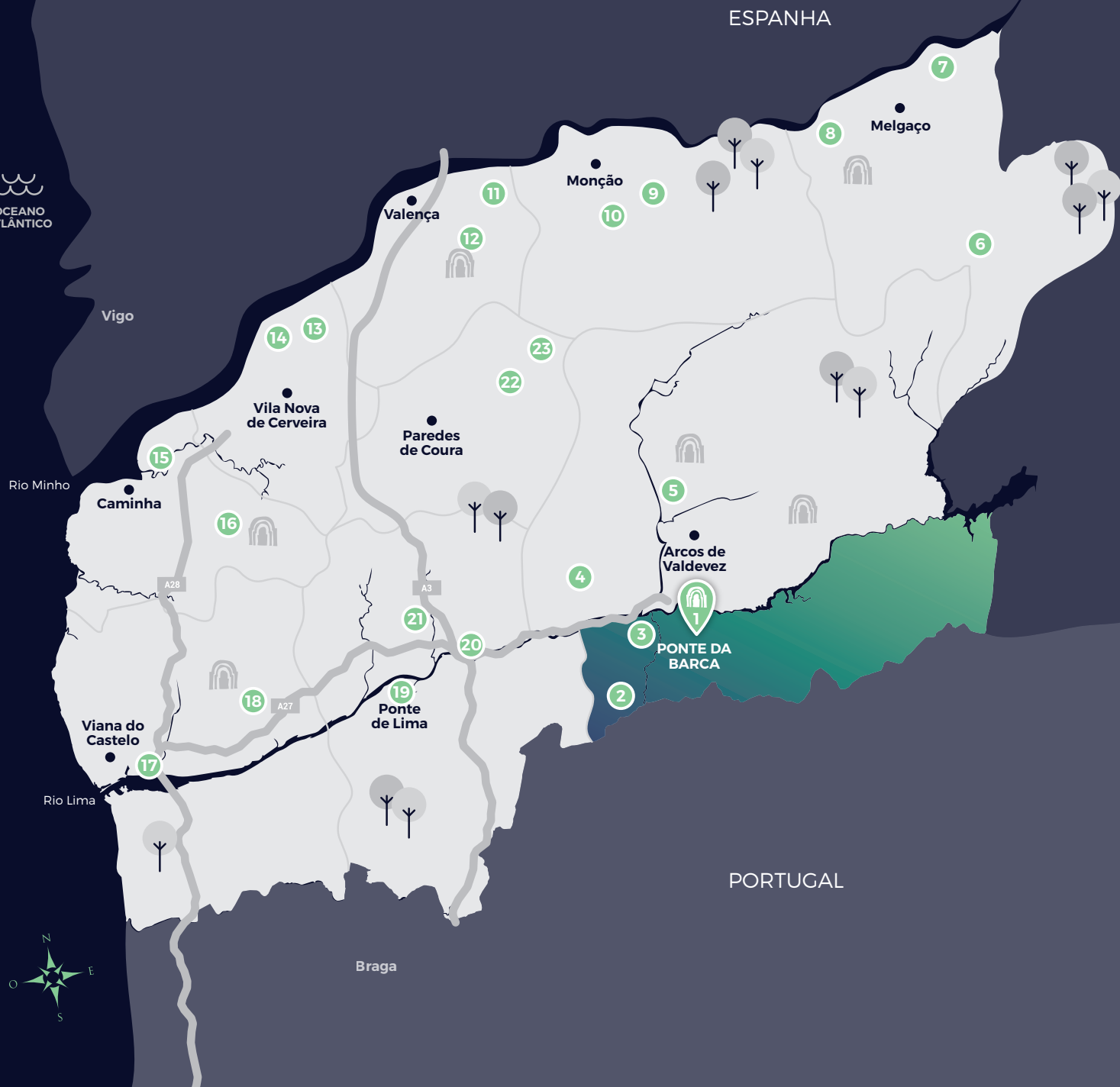
A origem das mais antigas remonta à romanização e a da mais recente ao século XIX.

9 PONTE NOVA OU DA CAVA VELHA (MN)

Melgaço

Ainda que tenha sido reformulada na Baixa Idade Média, estudos apontam para que a **Ponte Nova**, ou **Ponte da Cava Velha**, tenha sido construída no século I d.C., durante a romanização. Atravessa o rio Laboreiro, fazendo parte da via romana que unia Castro Laboreiro à Portela do Homem. As suas características arquitetónicas, combinando detalhes primitivos com os da intervenção medieval, associadas à paisagem do Parque Nacional da Peneda-Gerês, oferecem um panorama memorável. Ali bem perto encontram-se ainda a Ponte da Assureira, ou Ponte de São Brás, e a Ponte de Dorna.

(MN) Monumento Nacional



VIAGEM NO TEMPO



ALTO MINHO 4D

ROTA DO ROMÂNICO
AO GÓTICO

PORTAL DE PONTE DA BARCA



1 CASA DE SANTO ANTÓNIO DO BURQUINHO
(Edifício do Arquivo e Auditório Municipal)

Estação do Tempo do Românico ao Gótico

Ponte da Barca 41.800067, -8.381153

2

MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE CRASTO

Ponte da Barca 41.77491, -8.43015

3

IGREJA DE BRAVÃES / IGREJA DE SÃO SALVADOR

Ponte da Barca 41.79784, -8.45302

4

CAPELA DE SÃO JOÃO BAPTISTA
DA COMENDA DE TÁVORA

Arcos de Valdevez 41.82196, -8.46288

5

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Arcos de Valdevez 41.84609, -8.41857

6

IGREJA PAROQUIAL DE LAMAS DE MOURO

Melgaço 42.050932, -8.196469

7

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA ORADA

Melgaço 42.12016, -8.25261

8

IGREJA MATRIZ DE MELGAÇO

Melgaço 42.11391, -8.25928

9

PONTE DE MOURO

Monção 42.074832, -8.394232

10

PONTE MEDIEVAL DE PINHEIROS

Monção 42.037561, -8.501873

11

IGREJA DE SANTA MARIA DOS ANJOS

Valença 42.03267, -8.64547

12

MOSTEIRO DE SANFINS DE FRIESTAS

Valença

Igreja e Convento 42.03144, -8.58224

Capela / Miradouro 42.03261, -8.58278

- 13** CAPELA DE SANTA LUZIA DE CAMPOS
Vila Nova de Cerveira 41.96655, - 8.69010
- 14** IGREJA PAROQUIAL DE REBOREDA
Vila Nova de Cerveira 41.95811, -8.7257
- 15** PONTE DE VILAR DE MOUROS
Caminha
Ponte 41.88765, -8.78938
- 16** MOSTEIRO DE SÃO JOÃO D'ARGA
Caminha
Mosteiro de São João d'Arga 41.83849, -8.73237
Santo Aginha (igreja) 41.84805, -8.75072
- 17** CAPELA DAS ALMAS
Viana do Castelo 41.6944, -8.8253
- 18** IGREJA DE SÃO CLÁUDIO DE NOGUEIRA
Viana do Castelo 41.72995, -8.72522
- 19** IGREJA MATRIZ
Ponte de Lima 41.76772, -8.58433
- 20** CAPELA DO ANJO DA GUARDA
Ponte de Lima 41.77002, -8.58752
- 21** CAPELA DO ESPÍRITO SANTO DE MOREIRA DO LIMA
Ponte de Lima 41.78759, -8.61571
- 22** PONTE ROMANO-MEDIEVAL DE RUBIÃES
Paredes de Coura 41.91035, -8.49492
- 23** IGREJA DE SÃO PEDRO DE RUBIÃES
Paredes de Coura 41.89653, -8.62556





3 IGREJA DE BRAVÃES (MN)

Ponte da Barca

Também conhecida por Igreja de São Salvador, a **Igreja de Bravães** é um dos mais importantes monumentos românicos portugueses, sendo a única construção que resta de um mosteiro beneditino. Esta obra terá começado a ser construída no século XII, data do arco triunfal e dos seus capitéis cúbicos, decorados com duas ordens de folhagem. O portal principal apresenta uma composição em forma de retábulo, de cinco arquivoltas, com um conjunto iconográfico complexo: nas colunas médias está representada uma Anunciação, a mais significativa do românico português; o tímpano exibe uma das poucas representações no nosso país de Cristo em Majestade e, por último, as arquivoltas estão ricamente decoradas, de figuras geométricas a formas humanas, entre elas presbíteros, mulheres e anjos.

SABIA QUE...

O interior do templo foi sendo enriquecido ao longo dos séculos, com destaque para os painéis murais representando o **Martírio de São Sebastião**, datados de 1510.

(MN) Monumento Nacional

18 IGREJA DE SÃO CLÁUDIO (MN)

Nogueira • Viana do Castelo

Esta igreja de um antigo mosteiro beneditino, classificada como Monumento Nacional desde 1910, é um notável exemplar de arquitetura românica do Alto Minho, salientando-se pela diversidade de soluções decorativas que apresenta, reflexo de sucessivos restauros e ampliações que ao longo dos tempos foi sofrendo.

Embora se desconheça o momento preciso da edificação desta igreja conventual, várias inscrições referindo as datas de 1082, 1145 e 1183, bem como alguns pormenores decorativos do arco-cruzeiro, com arremedos de arte moçárabe, parecem querer dizer que existiu um outro edifício, anterior àquele que

o Bispo de Tui sagrou nos alvares do século XIII. Também a época gótica

terá sido responsável por algumas modificações que a igreja

sofreu, nomeadamente ao nível da nave e da capela-mor e

que se encontram documentadas por uma grande

quantidade de siglas dessa época. A estas sucessivas

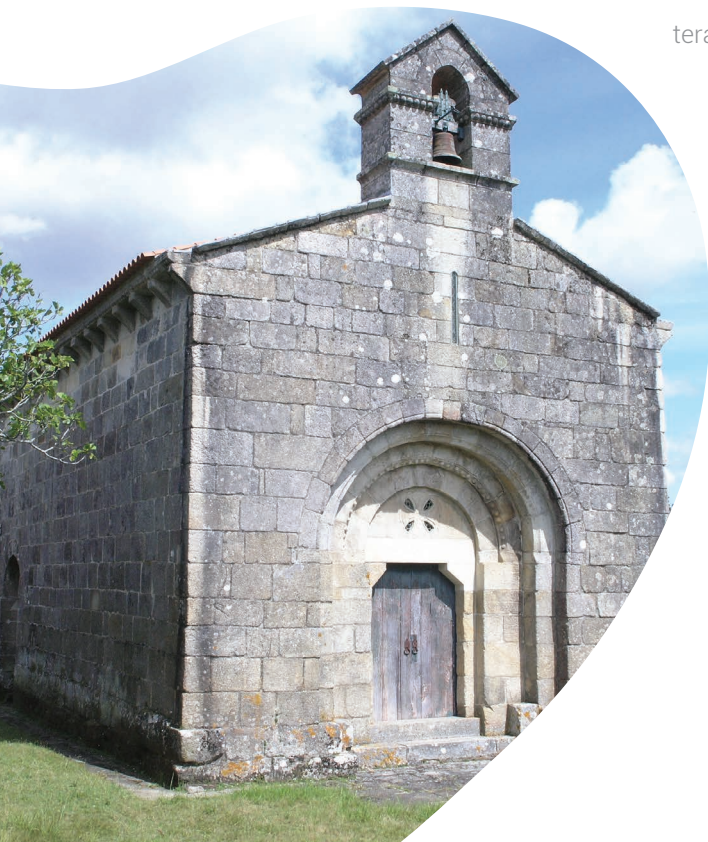
transformações não terá sido alheio o enorme

desenvolvimento que a Bacia Limiana sofreu na Idade

Média e que foi responsável pelo aumento do poder

económico dos Mosteiros, permitindo a construção de

novos templos ou a ampliação dos existentes.

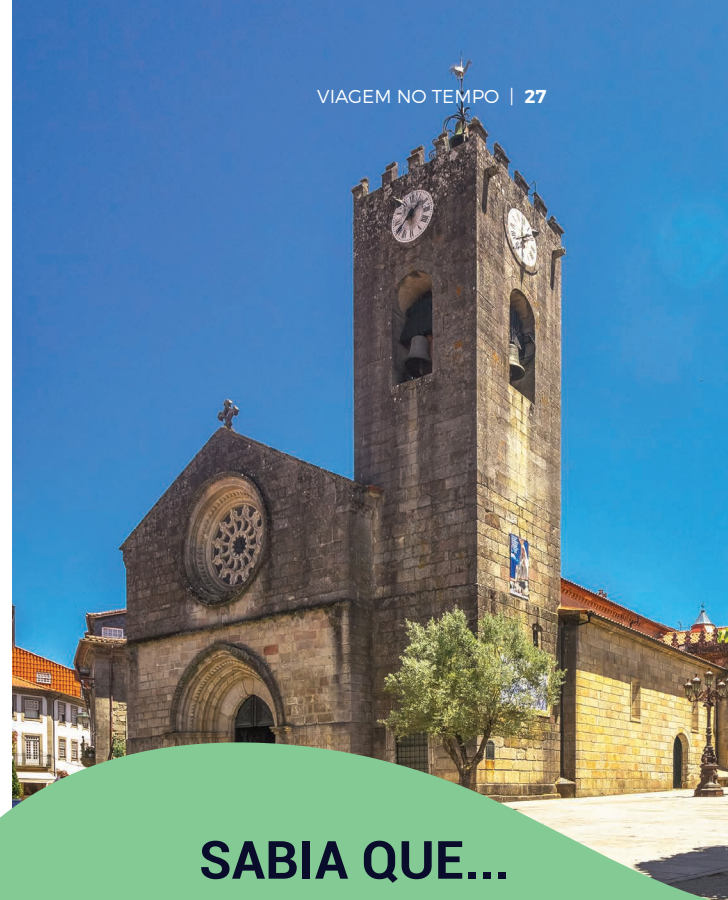


(MN) Monumento Nacional

19 IGREJA MATRIZ DE PONTE DE LIMA

Ponte de Lima

As origens da **Igreja Matriz de Ponte de Lima** estarão algures entre o século XII e XIII. A sua configuração atual data, no entanto, de meados do século XV, sendo visíveis alguns traços góticos combinados com características que fazem lembrar o românico, de que é exemplo o portal em arquivoltas. A grande rosácea central é neogótica e foi acrescentada apenas em 1932. No interior, a evolução também foi sendo operada ao longo dos séculos, podendo ser encontrados detalhes maneiristas e altares barrocos, incluindo capelas privadas edificadas pelas famílias mais prestigiadas da vila de Ponte de Lima.



SABIA QUE...

Todos os anos, na véspera do dia de Corpo de Deus, um touro é preso por duas cordas a uma grade da fachada da Igreja Matriz de Ponte de Lima. Trata-se da “Vaca das Cordas”, tradição com origem no século XVII. Depois de regado com vinho tinto da região, o animal é solto, dá três voltas à igreja e é levado para o areal junto ao rio, para que os populares o defrontem e o tentem agarrar.

20 CAPELA DO ANJO DA GUARDA (MN)

Ponte de Lima

Do outro lado da ponte encontra-se a pequena **Capela do Anjo da Guarda**, dedicada a São Miguel Arcanjo. Calcula-se que faça parte da paisagem ribeirinha de Ponte de Lima desde o século XIII, ainda que os autores e as razões da sua construção sejam desconhecidos. A sua localização estratégica junto à ponte romano-medieval conferia-lhe o papel de abrigo e de local de culto para os viajantes, muitos deles peregrinos rumo a Santiago de Compostela.

Frequentemente inundada pelas cheias, teve de ser reconstruída no século XVIII, altura em que recebeu a imagem do arcanjo São Miguel.

(MN) Monumento Nacional



23 IGREJA DE SÃO PEDRO DE RUBIÃES (MN)

Paredes de Coura

De acordo com os estudos mais recentes sobre a inscrição no lintel da porta principal, estima-se que a construção da **Igreja de São Pedro de Rubiães** tenha sido concluída em 1202. Edificada junto à Via XIX de Antonino, o itinerário romano que permitia chegar a Santiago de Compostela, o templo era local de passagem obrigatória para inúmeros viajantes e peregrinos. Apresenta as características arquitetónicas típicas do estilo românico da região: nave única, portal axial de arco pleno com arquivoltas e figuração humana e animalésca, em representações formalmente volumosas. Destaque para as figuras de São Gabriel e de Nossa Senhora, em dois fustes do portal principal. São visíveis algumas alterações datadas do século XVI, do século XVIII (torre sineira) e do século XIX.

(MN) Monumento Nacional



SABIA QUE...

No adro da igreja é possível observar um marco miliário da antiga Via XIX de Antonino.

Este caminho romano ligava Braga (Bracara Augusta) à cidade espanhola de Astorga (Asturica).



ESPAÑA



MELGAÇO

2

3

Monção

5

4

Valença

8

7

9

Vila Nova de Cerveira

Caminha

10

A28

A3

14

Arcos de Valdevez

17

Ponte da Barca

16

15

Viana do Castelo

11

Ponte de Lima

13

A27

Rio Lima

12

Braga

PORTUGAL



Rio Minho

Vigo



VIAGEM NO TEMPO



ALTO MINHO 4D

ROTA DOS MOSTEIROS

PORTAL DE MELGAÇO



TORRE DE MENAGEM

Estação do Tempo dos Mosteiros
Melgaço 42.114397, -8.2618453

- 2 **MOSTEIRO DE FIÃES**
Melgaço 42.10405, -8.21136
- 3 **CONVENTO DE PADERNE**
Melgaço 42.08956, -8.27402
- 4 **MOSTEIRO DE MERUFE**
Monção 42.018402, -8.386298
- 5 **MOSTEIRO DE SÃO JOÃO DE LONGOS VALES**
Monção 42.05112, -8.44466
- 6 **CONVENTO DOS CAPUCHOS**
Monção 42.07736, -8.47766
- 7 **MOSTEIRO DE SANFINS DE FRIESTAS**
Valença
Igreja e Convento 42.03144, -8.58224
Capela / Miradouro 42.03261, -8.58278

- 8 **MOSTEIRO DE GANFEI**
Valença 42.03986, -8.62248
- 9 **CONVENTO DE SAMPAIO**
Vila Nova de Cerveira 41.92994, -8.70764
- 10 **MOSTEIRO DE SÃO JOÃO D'ARGA**
Caminha 41.83849, -8.73237
- 11 **CONVENTO DE SÃO DOMINGOS**
Viana do Castelo 41.69167, -8.83327
- 12 **CONVENTO DE SÃO ROMÃO DO NEIVA**
Viana do Castelo
Convento 41.63927, -8.77655
Ermida de N. Sra. do Crasto 41.63968, -8.77867
- 13 **CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO DOS FRADES**
Ponte de Lima 41.76487, -8.5872
- 14 **MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE REFÓIOS DO LIMA**
Ponte de Lima 41.79302, -8.54158
- 15 **MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE CRASTO**
Ponte da Barca 41.77491, -8.43015
- 16 **MOSTEIRO DE VILA NOVA DE MUÍÁ**
Ponte da Barca 41.80091, -8.37999
- 17 **MOSTEIRO DE ERMELO**
Arcos de Valdevez 41.85366, -8.28931



2 IGREJA DE FIÃES E ANTIGO MOSTEIRO (MN)

Melgaço

Perde-se no tempo a origem do **Mosteiro de Fiães**, sendo que alguns autores presumem que naquele local já existiria alguma atividade religiosa em 851. Comprovada está a sua existência no ano de 1142, tendo sido coutado por D. Afonso Henriques. Apresentando o estilo depurado e sóbrio próprio dos mosteiros da Ordem de Cister, a igreja é um belo exemplar da arquitetura do século XIII. O seu estilo românico cisterciense é visível no seu portal principal, com dois imponentes contrafortes e limitado, superiormente, por uma cornija, que segue a tendência anti-decorativista, sem capitéis ou bases. Foi alterada nos séculos XVII e XVIII com apontamentos de estilo barroco. Os janelões e os nichos com as imagens de Nossa Senhora, São Bento e São Bernardo, assim como a pedra de armas da Ordem Cisterciense, datam do século XVII.

SABIA QUE...

Na sua época áurea, o mosteiro auferia de muitas rendas e doações, acolhendo sepulturas de pessoas nobres e ilustres. A sua riqueza era tão evidente e comentada, que surgiu o ditado: "Ninguém, depois do rei, era mais rico que o abade de Fiães".



7

IGREJA E MOSTEIRO DE SANFINS DE FRIESTAS (MN)

Valença

O **Mosteiro de Sanfins de Friestas** e a igreja propriamente dita estão classificados como Monumento Nacional, respetivamente em 1910 e 1927. Não se sabe ao certo a data da fundação do mosteiro presumindo-se que em 604 já existiria, segundo sentença datada de 813 que Frei João do Apocalipse achou no cartório de Ganfei, e em 1134 recebe carta de couto de D. Afonso Henriques. Foram-lhe concedidos vários privilégios régios e nele terá estado inicialmente estabelecida uma comunidade monástica beneditina, passando em 1554 para a posse da Companhia de Jesus. Considerado um dos monumentos românicos mais importantes do país, filia-se na designada primeira fase do românico português e na primeira fase do foco românico do Alto Minho, assumindo a igreja como característica dominante, nave única, capela-mor composta de dois tramos, cabeceira redonda e capitéis com volutas e decoração vegetal. A igreja, as dependências conventuais, a cerca e o claustro ainda subsistem.

SABIA QUE...

Por entre as ruínas do mosteiro, de que fazem parte segmentos de um aqueduto, existe um caminho e um escadório que conduzem a uma capela: deste local usufrui-se de uma fantástica vista sobre o vale do Minho.

(MN) Monumento Nacional

10 MOSTEIRO DE S. JOÃO D'ARGA (MN)

Caminha

Envolto em lendas e mistérios, muito devido à localização isolada na serra, o **Mosteiro de S. João d'Arga** apresenta características do românico, estando a sua capela datada do século XIII. Num silhar da capela-mor está inscrita a data de 1333, mas será referente a uma intervenção posterior. No século XVIII, novas obras criaram a fachada barroca. À sua volta encontram-se árvores centenárias e uma edificação de razoáveis dimensões do século XIX. A função desta era albergar os romeiros que se dirigiam ao santuário para as festas dedicadas a São João Batista. Ainda hoje se realiza a romaria de S. João da Serra d'Arga, a 28 e 29 de agosto, sendo uma das mais importantes e concorridas da região. A par das cerimónias religiosas, há cantares ao desafio, petiscos tradicionais e vinho verde pela noite fora.

(MN) Monumento Nacional



SABIA QUE...

Ainda hoje, muitos fiéis e foliões cumprem o ritual de dar três voltas à capela e, no final, oferecer uma moeda ao santo e outra... ao diabo, não vá este ficar ofendido.



17 MOSTEIRO DE ERMELO (MN)

Arcos de Valdevez

O Mosteiro Cisterciense de Santa Maria de Ermelo, do qual apenas se conserva a igreja românica e vestígios do claustro em ruínas, ambos classificados como Monumento Nacional, está implantado na margem direita do rio Lima, na base da encosta da íngreme montanha do Outeiro Maior. A igreja encontra-se ladeada a sul pela parede e três arcos do mosteiro, que em parte servem de apoio à residência paroquial. Este antigo cenóbio beneditino, que teria sido fundado pela rainha-mãe Dona Teresa, nos inícios do século XII, adotou a reforma cisterciense, tendo sido filiado ao Mosteiro de Santa Maria de Fiães (Melgaço) no século XIII. Apesar de nos seus primórdios ter alcançado prosperidade económica, o declínio ocorreu de forma atribulada. A extinção foi decidida em 1533 por ordem do abade de Claraval, tendo sido definitivamente secularizado no ano de 1560 pelo Cardeal D. Henrique. O templo foi convertido em igreja Paroquial, que ainda se mantém. A igreja tem uma planta original típica de S. Bernardo e o estilo da sua arquitetura é o românico português tardio (século XIII início do século XIII).

(MN) Monumento Nacional

SABIA QUE...

Todos os anos, no dia 11 de julho, dia de festa litúrgica de S. Bento, por sinal padroeiro do concelho de Arcos de Valdevez, há uma peregrinação à freguesia de Ermelo. É da tradição os romeiros chegarem à igreja antes de nascer o sol e, no seu interior, se benzerem com o chapéu da imagem do santo.



OCEANO ATLÂNTICO

Vigo

ESPAÑA

7 8
Monção

Rio Minho

4 Caminha

A28

A3

6 Arcos de Valdevez

5

Ponte da Barca



VIANA DO CASTELO

3

2

Rio Lima

A27

Braga

PORTUGAL



VIAGEM NO TEMPO



ALTO MINHO 4D

ROTA DOS DESCOBRIMENTOS

PORTAL DE VIANA DO CASTELO



1 HOSPITAL VELHO
Estação do Tempo dos Descobrimentos
Viana do Castelo 41.8084, -8.42021

2

CENTRO HISTÓRICO
Viana do Castelo
Capela dos Mareantes/ Sé de Viana 41.69329, -8.82733
Casa de João Velho 41.69349, -8.82731
Casa de Pêro Galego 41.6922, -8.8283
Casa de Pêro do Campo Tourinho 41.69268, -8.82772
Busto de Pêro do Campo Tourinho 41.69124, -8.82797
Estátua de João Álvares Fagundes 41.6898, -8.83003
Estátua / Chafariz de Viana 41.69273, -8.82576
Chafariz da Praça da Rainha 41.693619 -8.828255
Antigos Paços do Concelho 41.693749 -8.828081
Hospital de Misericórdia 41.693931 -8.828184

3

CAPELA DE SANTA CATARINA
Viana do Castelo
Capela de Santa Catarina 41.68946, -8.83476
Oratório do Senhor dos Aflitos 41.68982, -8.83448

4

IGREJA MATRIZ DE CAMINHA, RUA DIREITA E CENTRO HISTÓRICO
Caminha
Igreja Matriz 41.87807, -8.83865
Torre do Relógio (Rua Direita) 41.87608, -8.83885
Museu Municipal 42.02973, -8.15709
Chafariz 41.87558, -8.83858
Igreja da Misericórdia 41.87612, -8.83836

5

CENTRO INTERPRETATIVO DO TERRITÓRIO 'FERNÃO DE MAGALHÃES'
Ponte da Barca 41.8084, -8.42021

6

PELOURINHO DOS ARCOS DE VALDEVEZ
Arcos de Valdevez 41.84628, -8.41814

7

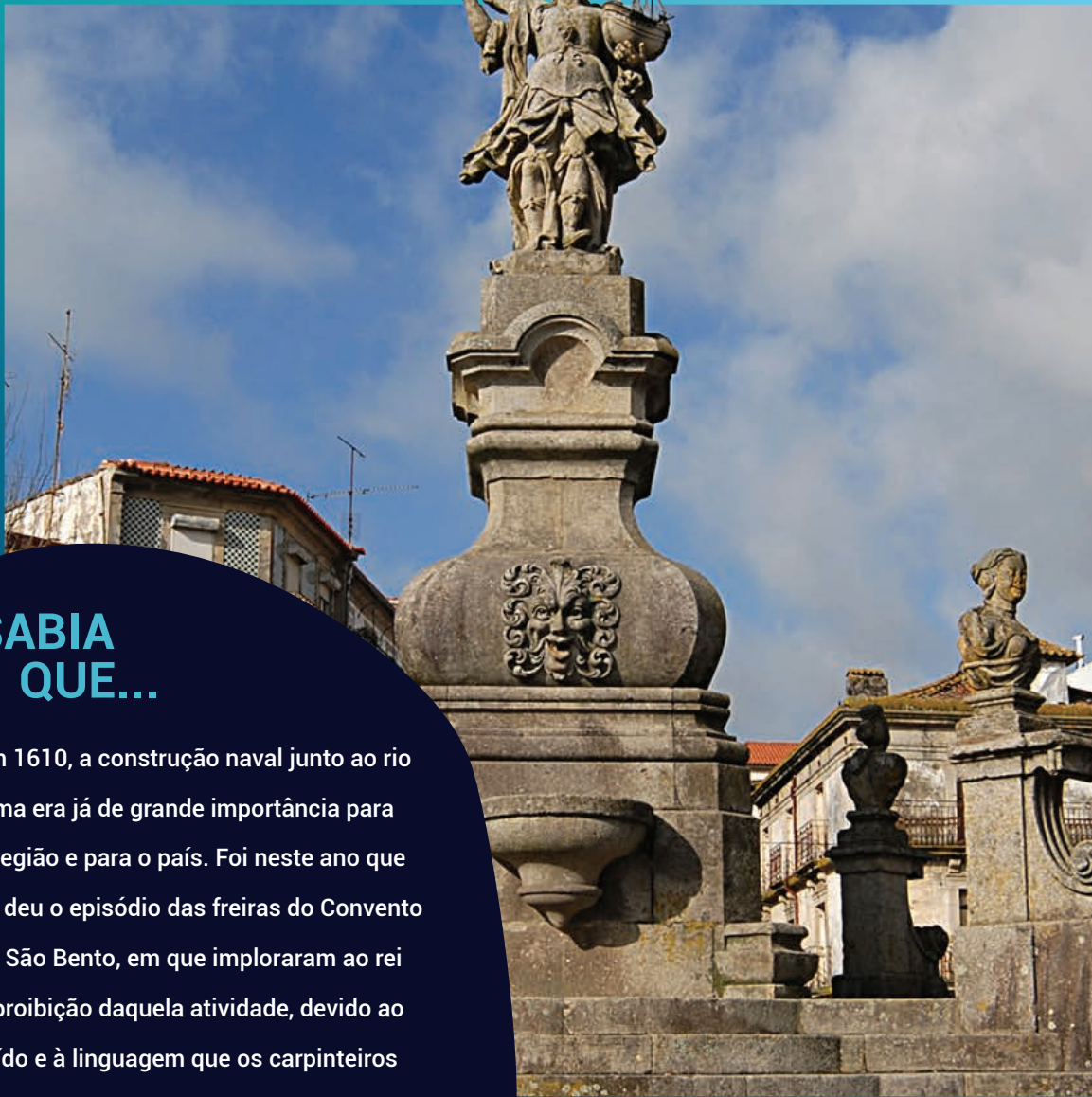
IGREJA MATRIZ DE MONÇÃO
Monção 42.078899, -8.479985

8

CAPELA SÃO SEBASTIÃO
Monção 42.078899, -8.479985

SABIA QUE...

Em 1610, a construção naval junto ao rio Lima era já de grande importância para a região e para o país. Foi neste ano que se deu o episódio das freiras do Convento de São Bento, em que imploraram ao rei a proibição daquela atividade, devido ao ruído e à linguagem que os carpinteiros e calafates utilizavam.



2 CENTRO HISTÓRICO DE VIANA DO CASTELO

Viana do Castelo

A ligação primordial ao mar e a epopeia dos Descobrimentos foram influências determinantes no desenvolvimento de Viana do Castelo, sendo o seu **Centro Histórico** testemunho vivo desse passado. No século XVI, o comércio com os portos do Norte da Europa era intenso, com a exportação de sal e vinho em troca de panos ingleses e bacalhau seco. É durante este século que os portugueses, tendo trazido o açúcar da Índia, começam a produzi-lo na ilha da Madeira e depois no Brasil: estava encontrado o "ouro branco", que era descarregado em Viana e depois comercializado para a Europa. Foi daqui que partiram muitos dos marinheiros, exploradores e colonos à descoberta e conquista de territórios em África e na América. Passear em Viana é conhecer esta história de perto. Eis alguns pontos de paragem obrigatória:

- Sé de Viana do Castelo
- Casa de João Velho ou dos Arcos (MN)
- Estátua de Pêro do Campo Tourinho
- Estátua de João Álvares Fagundes
- Casa de Miguel de Vasconcelos ou dos Medalhões ou dos Lunas (MN)
- Chafariz da Praça da Rainha
- Antigos Paços do Concelho
- Hospital da Misericórdia
- Casa de Pêro Galego
- Estátua de Viana

4 IGREJA MATRIZ DE CAMINHA (MN)

Caminha

Historiadores apontam o ano de 1488 como data do início da construção da **Igreja Matriz de Caminha**, obra que se terá prolongado por 75 anos. O templo apresenta assim elementos característicos de vários estilos arquitetónicos, desde a raiz gótica ao barroco, passando pelo manuelino e patenteando influências do plateresco. Acredita-se que a sua criação foi fruto da vontade popular, ainda que com o apoio generoso do rei D. Manuel II. No seu interior, são muitos os elementos de elevado valor artístico, sendo de destacar o teto forrado a madeira em estilo mudéjar; a talha dourada dos altares barrocos, com destaque para um sacrário rotativo de 1674; a capela manuelina de Bom Jesus dos Mareantes e os azulejos da nave central, datados do século XVII.

SABIA QUE...

A fortaleza em frente à igreja serviu de proteção durante a Guerra da Restauração, ainda que não tivesse impedido alguns ataques da artilharia espanhola. Talvez como retaliação, existe uma curiosa gárgula no exterior da abside do templo: uma figura humana, de cócoras e com o traseiro ao léu, em jeito de gesto de insubmissão perante Espanha.



(MN) Monumento Nacional

5 CENTRO INTERPRETATIVO FERNÃO DE MAGALHÃES

Ponte da Barca

Homenageando o explorador português, o **Centro Interpretativo Fernão de Magalhães** permite conhecer em pormenor a famosa Viagem de Circum-Navegação, assim como o percurso de vida deste corajoso aventureiro, numa sala batizada com o seu nome. Para um melhor conhecimento da região, dispõe de mais duas salas, uma com a temática da ocupação humana do concelho, com informação sobre locais arqueológicos e arquitetónicos, e outra dedicada à vivência na região, que aborda o pastoreio, a religião, o espaço doméstico e a agricultura. Fernão de Magalhães terá nascido na freguesia de Paço Vedro de Magalhães, concelho de Ponte da Barca, em 1480.

SABIA QUE...

O edifício do Centro Interpretativo é um dos mais antigos exemplares de arquitetura residencial da vila de Ponte da Barca e está rodeado de outros que merecem uma visita mais detalhada como é o caso do Pelourinho, do Mercado Pombalino, da Ponte sobre o rio Lima (século XVI), do Jardim dos Poetas e das Igrejas Matriz e da Misericórdia (séculos XVI e XVII).

No Minho, tudo é religioso, cristão, e é por isso que a igreja paroquial, a mais alveja no centro do povoado com a torre a indicar o céu (...)



Pórtico do mosteiro de Bravães
Bravães Monastery



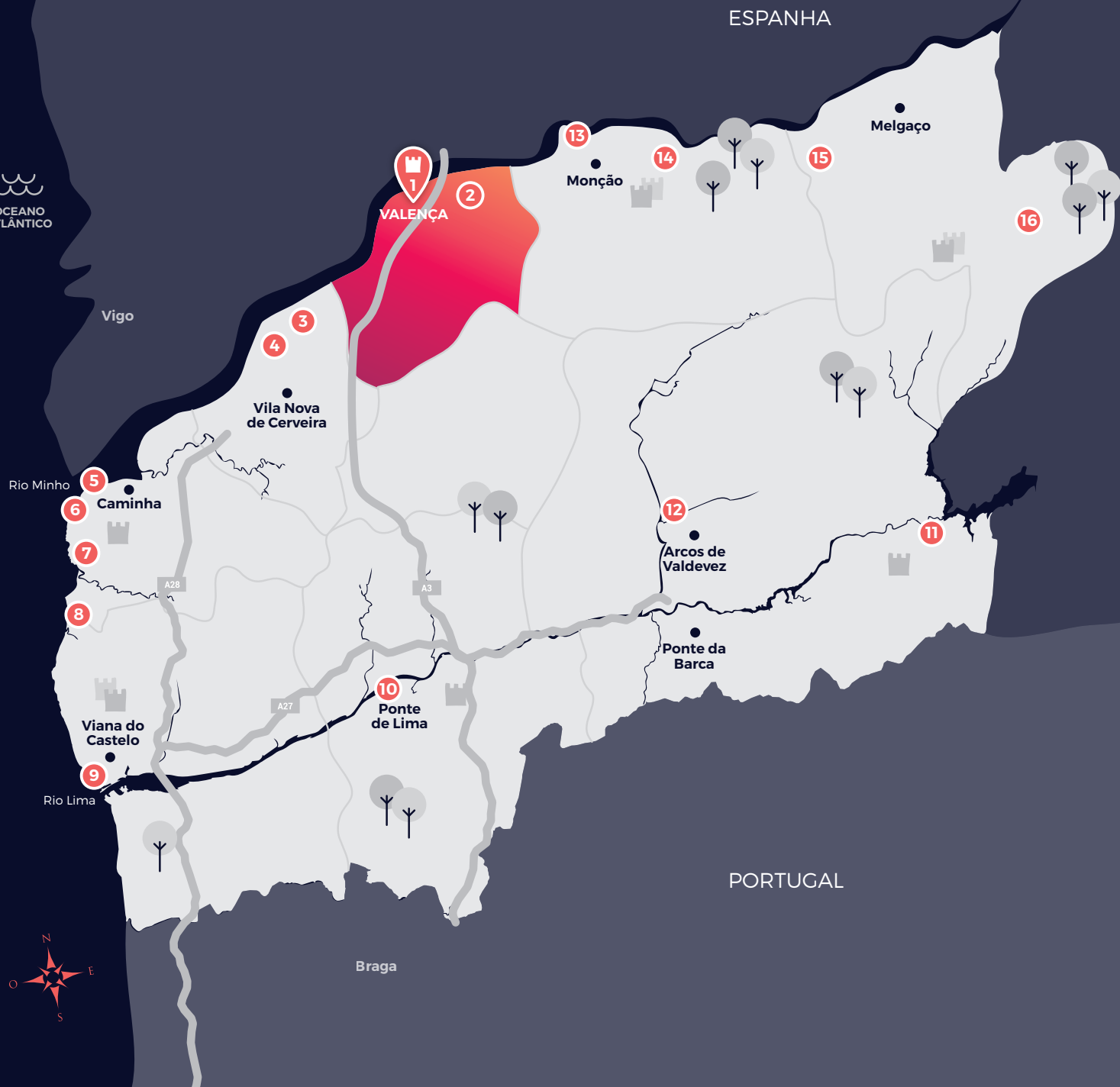
Calvários pintados da Igreja da Misericórdia (Ponte da Barca)
Paintings in Church of Misericórdia

As muitas manifestações de fé podem ser divididas em duas esferas: uma mais erudita, programada e supervisionada pela hierarquia eclesial, e outra mais popular e espontânea, intimamente ligada aos sentimentos de admiração e às vivências quotidianas. Na primeira esfera integram-se os templos de Bravães, Vila Nova de Muíla e Crasto e as igrejas paroquiais, que se apegam aos principais eixos de orientação religiosa. A construção de mais de cinquenta capelas no concelho explica-se pela dimensão e dispersão do povoamento e pela necessidade de criação de templos complementares às igrejas paroquiais.

The many expressions of faith in Ponte da Barca can be divided into two spheres: one, more classical, scheduled and supervised by the ecclesiastical hierarchy, and another more popular and spontaneous, closely linked to feelings of admiration and everyday experiences of faith.

In the first sphere are integrated the romanesque churches of Bravães, Vila Nova de Muíla and Crasto and the other parochial churches themselves as the main axes of religious orientation around it. The construction of more than fifty chapels is explained by the dimension and dispersion of the population and the need to create complementary temples to the parochial churches.





ESPAÑA

Melgaço

Monção

VALENÇA

Vila Nova de Cerveira

Rio Minho

Vigo

Caminha

Viana do Castelo

Rio Lima

Ponte de Lima

Arcos de Valdevez

Ponte da Barca

Braga

PORTUGAL



VIAGEM NO TEMPO



ALTO MINHO 4D

ROTA DOS CASTELOS E FORTALEZAS

PORTAL DE VALENÇA



1 PAIOL DO CAMPO DE MARTE

Estação do Tempo dos Castelos e Fortalezas
Valença 42.13962, -8.384624

2 FORTALEZA DE VALENÇA
Valença 42.03029, -8.64424

3 FORTE DE LOVELHE
Vila Nova de Cerveira 41.95181, -8.7421

4 CASTELO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
Vila Nova de Cerveira
Castelo 41.94049, -8.74489
Torre de Penafiel (Reboreda) 41.95674, -8.71658
Forte de Lovelhe 41.95181, -8.7421
Fortim da Atalaia 41.94567, -8.73691

5 TORRE DO RELÓGIO
Caminha
Torre do Relógio 41.87608, -8.83885
Troços da Muralha Abaluartada 41.87846, -8.83921

6 FORTE DA ÍNSUA
Caminha 41.85922, -8.8746

7 FORTE DA LAGARTEIRA
Caminha 41.8155, -8.86789

8 FORTINS DA AREOSA, PAÇÔ E CÃO
Caminha | Viana do Castelo
41.69975, -8.85618 / 41.75882, -8.87652 / 41.79765, -8.87389

9 FORTE DE SANTIAGO DA BARRA
Viana do Castelo
Fortaleza 41.68887, -8.83811
Torre da Roqueta 41.68813, -8.83834
Capela de Santiago 41.6892, -8.83818
Capela de Santa Catarina 41.68946, -8.83476

10 CERCA URBANA DE PONTE DE LIMA
E TORRES DE SÃO PAULO E DA CADEIA
Ponte de Lima
Torre de São Paulo 41.7681, -8.58459
Torre da Cadeia 41.76733, -8.58509

11 CASTELO DE LINDOSO
Ponte da Barca
Castelo 41.86705, -8.19934
Porta do PNPg - Lindoso 41.86572, -8.19895

12 PAÇO DE GIELA
Arcos de Valdevez 41.84971, -8.40801

13 TORRE DE LAPELA
Monção 42.05643, -8.53817

14 MURALHAS DE MONÇÃO
Monção
Muralhas
42.07967, -8.48303 / 42.07939, -8.48024 / 42.07879, -8.47884
Igreja paroquial 42.0789, -8.48006
Painel de azulejos de João Verde 42.07928, -8.48095
Estátua de Deu-la-Deu de João Cutileiro 42.07963, -8.48154
Chafariz de Danaide 42.07917, -8.48182

15 CASTELO DE MELGAÇO
Melgaço 42.11443, -8.25977

16 CASTELO DE CASTRO LABOREIRO
Melgaço
Castelo de Castro Laboreiro 42.02272, -8.15818

SABIA QUE...

O Caminho de Santiago passa por aqui, através da última milha em solo português da Via XIX de Antonino, o caminho romano que ligava Braga a Astorga, em Espanha.





2 FORTALEZA DE VALENÇA (MN)

Valença

A **Fortaleza de Valença** constitui uma das mais monumentais fortificações portuguesas, tendo tido crucial importância em diferentes períodos da história, nomeadamente nas Guerras da Restauração, nas Invasões Francesas e nas Guerras Liberais. Ainda que existam vestígios da muralha ou cerca da vila medieval, do século XIII, foi na segunda metade do século XVII, quando a região se mostrou mais vulnerável aos ataques espanhóis, que se começou a erguer a imponente edificação militar. A fortaleza mantém a sua integridade e autenticidade, permitindo admirar um complexo sistema defensivo composto por baluartes, casamatas, revelins, falsas-bragas, redentes, paióis, portas, tenalhas e fossos secos, onde estão patentes as principais soluções de engenharia militar abaluartada implementadas em Portugal. O seu núcleo urbano intramuros, que conserva alguns elementos medievais e oferece uma intensa atividade comercial, é igualmente merecedor de uma visita.

(MN) Monumento Nacional

11 CASTELO DE LINDOSO (MN)

Ponte da Barca

Presume-se que o **Castelo de Lindoso** tenha sido construído no reinado de D. Afonso III, uma vez que surge mencionado pela primeira vez nas Inquirições de 1258. A configuração atual espelha diferentes fases de construção, sendo o castelo interior medieval e as muralhas que o envolvem seiscentistas. Obra de transição entre os estilos românico e gótico, contem traços de ambas as linguagens estéticas, como a falta de torres a flanquear os panos de muralha, típico do românico, e elementos góticos como a torre de menagem encostada a um dos panos. A torre alberga atualmente um museu com uma “sala de armas”, onde está patente um espólio militar que vai do século XIV ao século XIX. A “sala do forno” apresenta uma coleção de arqueologia proveniente da região.

(MN) Monumento Nacional

SABIA QUE...

O castelo está rodeado de espigueiros, sendo uma das maiores concentrações deste tipo de edificação rural, com mais de 60 exemplares. A sua arquitetura astuciosa permitia armazenar e secar as espigas nas melhores condições: o telhado protegia da chuva e dos pássaros, as fendas laterais permitiam que o ar circulasse e a sua posição elevada impedia que os roedores chegassem ao milho. As cruces encimadas eram uma forma dos lavradores pedirem proteção divina para as suas colheitas.



13 TORRE DE LAPELA (MN)

Monção

Em Monção, a cerca de 6 km das muralhas, vale a pena visitar a **Torre de Lapela**. A origem desta edificação estará ligada a um antigo castelo, que segundo vários autores terá sido mandado erguer por D. Afonso Henriques. No entanto, a torre de menagem que chegou até aos dias de hoje está datada do século XIV. Elevando-se a cerca de 35 metros sobre o rio Minho, a sua presença é imponente e visível a uma grande distância. A sua planta quadrangular é de cerca de 10 m x 10 m e a espessura das paredes é de 3 metros. A entrada encontra-se a 6 metros de altura do solo: o acesso era feito através de uma escada em madeira, fácil de eliminar em caso de ataque inimigo.

Durante o ano de 1706, o que restava do castelo de Lapela (que à exceção da torre se encontrava em ruínas), foi levado e reaproveitado para a construção da nova fortaleza de Monção. Ao longo do tempo, várias designações foram sendo atribuídas à Torre de Lapela, tais como "Torre da Vara", "Torre de Belém do Minho" e "Varanda do Minho", esta última devido às fantásticas vistas que oferece a partir do topo.

(MN) Monumento Nacional

SABIA QUE...

Deu-la-Deu Martins é um nome incontornável na história de Monção. Reza a lenda que esta mulher libertou a população local do cerco espanhol, em 1369, atirando pães - feitos com a pouca farinha que ainda havia - para fora da muralha. O inimigo, pensando que lá dentro ainda havia muitos mantimentos e que tão cedo não poderiam vencer os portugueses, desanimaram e retiraram-se.



14 CASTELO E MURALHAS DE MONÇÃO (MN)

Monção

Parte importante do sistema defensivo da raia ao longo do rio Minho, a construção do **castelo e das muralhas de Monção** foi promovida por D. Dinis entre 1305 e 1308. São poucos os vestígios destas edificações primitivas que sobreviveram até aos dias de hoje. Ao longo dos séculos foram sendo acrescentados novos elementos, como a barbacã (muro anteposto às muralhas, para proteger estas) e uma passagem, em parte subterrânea, para aceder ao rio e recolher água. No século XV foi implantada uma torre de menagem, mais tarde destruída por um raio. Em 1654, em plena Guerra da Restauração, dá-se o início da construção da fortificação abaluartada, em estilo barroco, com cinco portas. Conservam-se ainda a Porta de Salvaterra e a Porta do Rosal, bem como as Portas das Caldas ou da Fonte da Vila, que ladeiam a Avenida das Caldas, dignas de uma visita.

(MN) Monumento Nacional



16 CASTELO DE CASTRO LABOREIRO (MN)

Melgaço

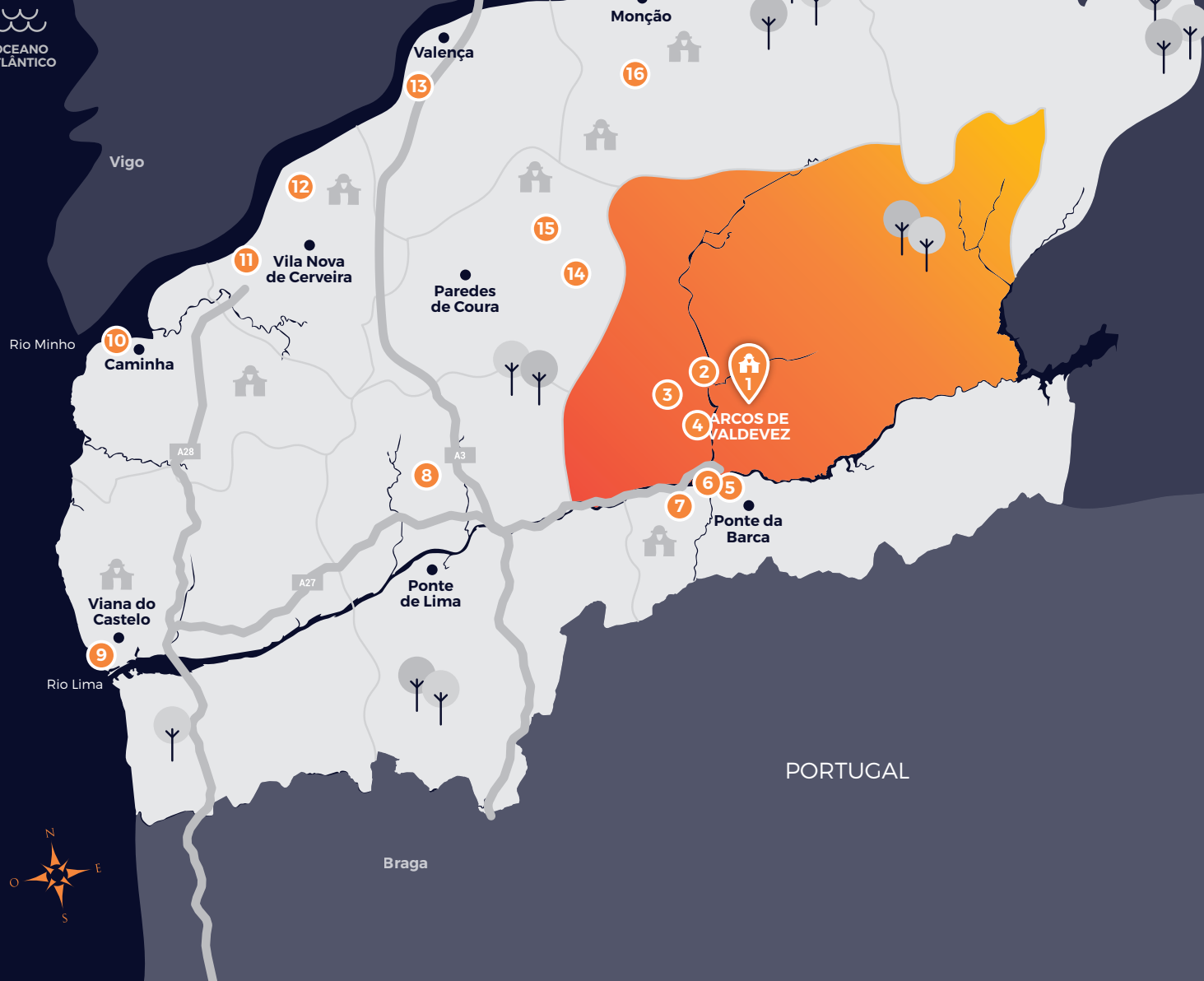
Trilhar o alto do Monte de Castro Laboreiro, em pleno sistema montanhoso da Peneda-Gerês permite conhecer a antiga **fortaleza de Castro Laboreiro** e, ao mesmo tempo, desfrutar das mais belas vistas que Melgaço possui.

Para aqui chegar, o caminho não é fácil, tendo de se subir uma boa parte a pé, até alcançar cerca de 1033 metros de altitude. Porém, ao chegar, esquece-se todo o caminho que ficou para trás, tal a beleza e imponência da paisagem.

Da antiga fortificação medieval, é possível descortinar restos das muralhas, a torre de menagem e uma velha cisterna. A porta principal, designada Porta do Sol, é visível do lado nascente, enquanto a Porta da Traição ou do Sapo, no lado norte, dá acesso ao terreiro interior.

A história deste local começou na Idade do Ferro, sendo mais tarde aqui construída a fortaleza, pela mão de D. Afonso Henriques. Cento e cinquenta anos depois, no reinado de D. Dinis, teve lugar a reforma que conferiu o aspeto geral que a fortaleza ainda mantém e que, por essa altura, estaria parcialmente arruinada. Tudo isto prova a sua importância estratégica e histórica, sendo um dos mais emblemáticos monumentos militares nacionais, sobretudo pela sua localização geográfica, numa zona interior de difícil acesso, aberta aos planaltos galegos.

(MN) Monumento Nacional



ESPAÑA

PORTUGAL

Braga

VIAGEM NO TEMPO



ALTO MINHO 4D

ROTA DO BARROCO

PORTAL DE ARCOS DE VALDEVEZ



CENTRO INTERPRETATIVO DO BARROCO

Estação do Tempo do Barroco
Arcos de Valdevez 41.84775, -8.41780

- 2** IGREJA DO ESPÍRITO SANTO
Arcos de Valdevez 41.84775, -8.41767
- 3** IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA
Arcos de Valdevez 41.84595, -8.41907
- 4** IGREJA MATRIZ
Arcos de Valdevez 41.84686, -8.4182
- 5** IGREJA E HOSPITAL DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
Ponte da Barca 41.80852, -8.41879
- 6** MERCADO POMBALINO
Ponte da Barca 41.808771, -8.420454
- 7** IGREJA PAROQUIAL
Ponte da Barca 41.80799, -8.41982

- 8** SANTUÁRIO DE NOSSO SENHOR DO SOCORRO
Ponte de Lima 41.84175, -8.5935
- 8** IGREJA DE NOSSA SENHORA DA AGONIA
Viana do Castelo 41.69284, -8.83791
- 10** IGREJA DA MISERICÓRDIA
Caminha 41.87807, -8.83865
- 11** IGREJA PAROQUIAL DE GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira 41.91811, -8.75127
- 12** IGREJA PAROQUIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
Vila Nova de Cerveira 41.94005, -8.74396
- 13** CAPELA MILITAR DO BOM JESUS
Valença 42.02843, -8.64549
- 14** CAPELA DO ECCE HOMO
Paredes de Coura 41.91976, -8.54351
- 15** CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PENA
Paredes de Coura 41.93213, -8.55453
- 16** PALÁCIO DA BREJOEIRA
Monção 42.04158, -8.49287
- 17** IGREJA E CASA DO CONSISTÓRIO DA MISERICÓRDIA
Monção 42.07822, -8.48114
- 18** FONTE DE S. JOÃO
Melgaço 42.114768, -8.257993



2 IGREJA DO ESPÍRITO SANTO

Arcos de Valdevez

A **Igreja do Espírito Santo** foi mandada construir pela Confraria com o mesmo nome, tendo as obras ficado concluídas em 1681. A Torre Sineira foi edificada entre 1723 e 1727, sendo também no século XVIII que se dá o desmoronamento da capela-mor, devido a falhas de construção. No século seguinte, importantes obras de restauro reformulam a fachada da igreja, conferindo-lhe o estilo neoclássico e as linhas sóbrias ainda hoje mantêm. É no entanto no seu interior, que vamos encontrar os seus elementos mais notáveis: ricos conjuntos em talha dourada, os mais antigos datados de 1666 a 1681, denotando o estilo maneirista, e outros seguindo as regras do barroco, da primeira metade do século XVIII. Para além do minucioso trabalho dos retábulos, destaque para os cadeirais da Confraria do Espírito Santo, com o seu espaldar abundantemente ornamentado.

SABIA QUE...

Nesta igreja está a funcionar, desde dezembro de 2018, um Centro Interpretativo do Barroco. Trata-se de uma plataforma informativa e de recursos, que pretende dar a conhecer, de forma dinâmica e tecnológica, não só o legado barroco da Igreja do Espírito Santo, como a importante presença desta manifestação artística nos vários concelhos do Alto Minho.



7 IGREJA PAROQUIAL (MN)

Ponte da Barca

Também conhecida como **Igreja de São João Baptista**, foi construída no início do século XVI e reformulada entre os anos de 1717 e 1738 sob o traço de um engenheiro vianense, Manuel Pinto Villalobos, que lhe deu uma ampla espacialidade barroca. Apresenta uma planta longitudinal, de nave única, com seis capelas colaterais demarcadas, mandadas construir pelas principais famílias do concelho. A fachada é rematada por um relevo representando o batismo de Cristo, obra do século XVII, que deve ter pertencido ao edifício anterior.

No interior destaca-se a riqueza retabular e decoração. A talha do altar-mor é barroca, inserindo-se no estilo nacional, e a Capela de Nossa Senhora das Dores é rococó, sendo revestida a azulejos policromos. Está classificada como Monumento Nacional deste 1910.

(MN) Monumento Nacional

16 PALÁCIO DA BREJOEIRA (MN)

Pinheiros • Monção

Um dos mais imponentes solares do Norte de Portugal, o **Palácio da Brejoeira** terá começado a ser construído algures entre 1795 e 1806. Devido à elevada dimensão e correspondente custo do projeto, só ficaria pronto em 1834, não sem antes obter a autorização régia para que pudesse incluir três torres. Foi tendo diferentes proprietários ao longo do tempo, que o foram restaurando e dotando de novos espaços. O Jardim de Inverno, a Capela e o Teatro, bem como os majestosos jardins de estilo inglês, são do início do século XX. Ao estilo neoclássico do conjunto arquitetónico juntam-se diversos apontamentos barrocos e ainda alguns toques do romantismo, de que são exemplo as grutas e o lago artificial com ilha.

(MN) Monumento Nacional

SABIA QUE...

O nome Brejoeira advém do facto da zona onde o palácio foi implantado ser bastante irrigada. A palavra brejoeira vem de brejo, que significa 'terreno pantanoso'.



8 SANTUÁRIO N. SR. DO SOCORRO

Labruja • Ponte de Lima

A data inscrita no portal da Igreja de **Nosso Senhor do Socorro** diz-nos que este templo foi erguido em 1773, num local onde outrora terá existido uma capela dedicada ao Papa São Gregório. A descoberta de um ex-voto datado de 1774 leva a crer que no ano seguinte já estaria aberta ao culto. A escadaria frontal apresenta abertura em leque e muro coroado por representações de anjos com trombetas e, na sua continuação, pilastras encimadas por esculturas de figuras bíblicas alternadas com fogaréus. O escadório, em conjunto com as duas torres sineiras da igreja, contribuem notavelmente para o grande impacto cénico do conjunto, acentuado pelos seus elementos em estilo rococó. No interior, pode ser contemplado um interessante conjunto de talha dourada da última fase deste desdobramento do barroco.

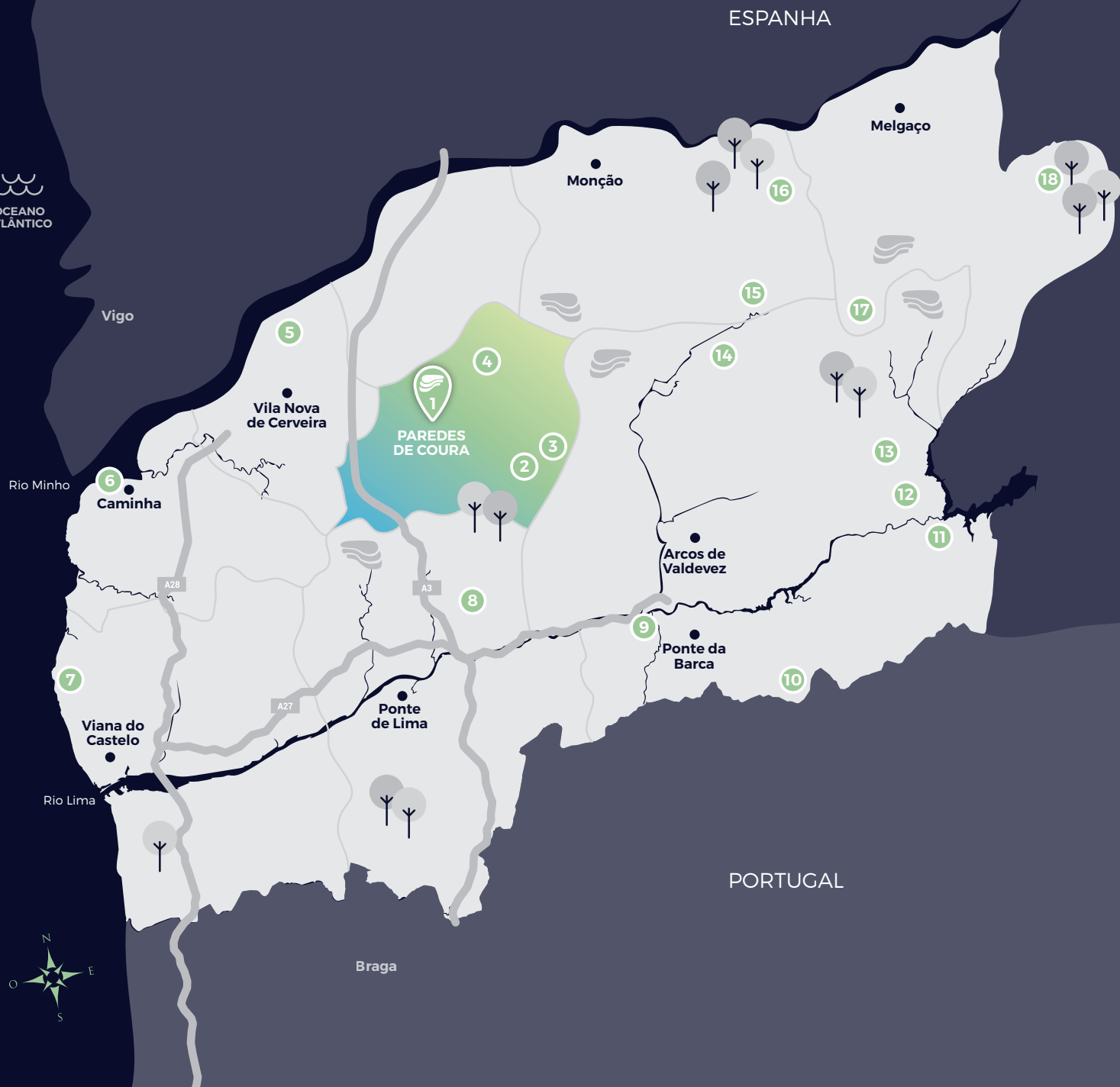




SABIA QUE...

A devoção ao Senhor do Socorro terá começado na sequência da cura de um lavrador que apresentava ferimentos nas pernas.

Quando questionado sobre como tinha melhorado, apontou para uma imagem de Cristo e respondeu: "Este é o meu Socorro". Todos os anos, no primeiro fim de semana de julho, realiza-se aqui a grande romaria do Senhor do Socorro, uma das mais concorridas festividades do Alto Minho.



ESPAÑA

Melgaço

Monção

Vigo

Vila Nova de Cerveira

Rio Minho

Caminha

PAREDES DE COURA

Arcos de Valdevez

Ponte da Barca

Viana do Castelo

Ponte de Lima

Rio Lima

Braga

PORTUGAL



VIAGEM NO TEMPO



ALTO MINHO 4D

ROTA DA ARQUITETURA TRADICIONAL

PORTAL DE PAREDES DE COURA



MUSEU REGIONAL

Estação do Tempo da Arquitetura Tradicional
Paredes de Coura 41.544564, -8.333206

2

ALDEIA DE BICO

Paredes de Coura 41.89382, -8.52754

3

ALDEIA DE VASCÕES

Paredes de Coura 41.8985, -8.51131

4

ALDEIA DE PORREIRAS

Paredes de Coura
Porreiras 41.95119, -8.55647
Eira Comunitária e Espigueiros 41.95256, -8.55402

5

NÚCLEO INTERPRETATIVO DOS MOINHOS DA GÁVEA

Vila Nova de Cerveira 41.94857, -8.71639

6

MEIAS CASAS DA RUA DOS PESCADORES

Caminha 41.87159, -8.84195

7

MOINHOS DE VENTO DE MONTEDOR

Viana do Castelo
Moinho do Petisco 41.75033, -8.87428
Moinhos do Marinheiro e de Cima 41.74891, -8.87581

8

PONTE E MOINHO DE ESTORÃOS

Ponte de Lima 41.78588, -8.64473

9

PONTE E AZENHA DO RIO VADE

Ponte da Barca 41.8082, -8.42264

10

FOJO DO LOBO DE GERMIL

Ponte da Barca
Fojo do Lobo 41.78885, -8.27959
Germil 41.78296, -8.2651
Painel informativo do Fojo do Lobo 41.79178, -8.27921
Silhas para os Ursos 41.79027, -8.27317 / 41.78958, -8.27375

11

ESPIGUEIROS DE LINDOSO

Ponte da Barca
Espigueiros 41.86615, -8.19995
PNPG - Porta de Lindoso 41.86572, -8.19895

12

ESPIGUEIROS DO SOAJO

Arcos de Valdevez
Espigueiros de Soajo 41.87231, -8.26219

- 13** BRANDAS E INVERNEIRAS
Arcos de Valdevez
Gorbelas 41.94225, -8.27143
Rio Covo 41.96376, -8.35155
São Bento do Cando 41.97213, -8.25875
Seida 41.94512, -8.28427
- 14** SISTELO
Arcos de Valdevez
Sistelo (centro – cruzeiro) 41.97369, -8.37422
Castelo 41.97439, -8.37408
Pontes 41.97454, -8.37138 / 41.97558, -8.37348
- 15** BRANDAS E INVERNEIRAS
Monção
Alhal 41.9744, -8.3497
Vale de Poldros 41.9995, -8.29689
- 16** PEDRO MACAU (ESTÁTUA HUMORÍSTICA E ESPIGUEIRO), BARBEITA
Monção 42.076808, -8.396867
- 17** BRANDAS E INVERNEIRAS
Melgaço
Branda Aveleira 41.99355, -8.2796
Branda Curral do Gonçalves 42.03293, -8.12762
Branda Falagueiras 42.05202, -8.15039
Branda Formarigo 42.03546, -8.14334
Branda Portos de Baixo 42.02965, -8.11979
Branda Portos de Cima 42.02732, -8.11752
Branda Queimadelo 42.0546, -8.15032
Branda Rodeiro 42.05444, -8.13846
Branda Teso 42.03623, -8.14026
Inverneira Alagoa 41.99406, -8.17113
Inverneira Assureira 42.00209, -8.16647
Inverneira Bago de Baixo 41.99655, -8.15939
Inverneira Bago de Cima 42.00764, -8.17041
Inverneira Bico 42.021, -8.14637
Inverneira Cainheiras 42.02496, -8.14122
Inverneira Dorna 41.992, -8.16942
Inverneira João Alvo 42.0099, -8.1665
Inverneira Podre 42.00272, -8.16902
Inverneira Pontes 41.98866, -8.16355
Inverneira Ramisqueira 42.01279, -8.16742
Inverneira Varziela 42.02614, -8.14475
- 18** FORNOS COMUNITÁRIOS, MOINHOS E PONTES DE CASTRO LABOREIRO
Melgaço
Branda de Rodeiro 42.05445, -8.13899
Inverneira de Pontes 41.98866, -8.16355
Ponte de Portos 42.02827, -8.11649





SABIA QUE...

Esta é uma região com excelente gastronomia local. A extensa lista de especialidades inclui **Cabrito Assado, Rojões, Belouras, Caldo de Farinha, Bolo do Tacho, Broa de Milho, Enchidos, Filhoses da Pedra, Sopa de Mel, Papas de Milho Miúdo e as Trutas do rio Coura.**

2 ALDEIAS DE PORREIRAS, VASCÕES E BICO

3 Paredes de Coura

4 Paredes de Coura reúne algumas das mais típicas aldeias do Minho, sendo as de **Porreiras, Vascões e Bico** os exemplares mais pitorescos. As casas em granito, cobertas com telha tradicional e quase sempre divididas em rés do chão (reservado para guardar animais e para a adega) e primeiro andar (habitação), são marca indelével desta paisagem de montanha, assim como os verdes campos em parcelas. Nestas aldeias típicas sobressai igualmente a igreja paroquial, a casa do abade e o cemitério, espaços de grande importância para a vida comunitária, que em cada aldeia tem o seu ponto alto na festa dedicada ao respetivo santo padroeiro. Em Porreiras, o destaque vai para a eira comunitária com nove espigueiros e cinco moinhos. As aldeias de Bico e de Vascões estão inseridas na Área de Paisagem Protegida do Corno de Bico, onde ganha relevância o vínculo harmonioso entre as formas de vida ancestrais e a natureza.

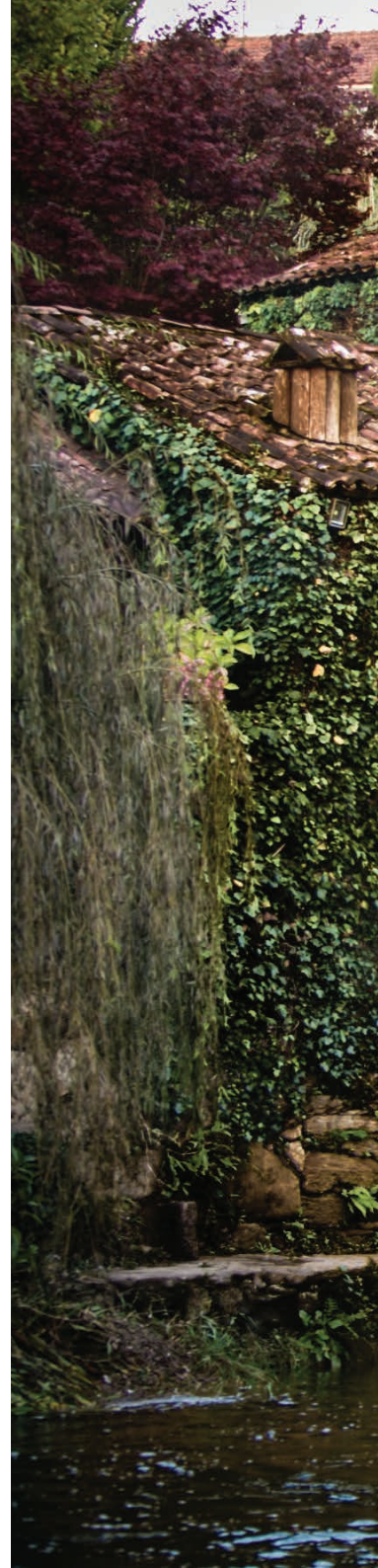
5 NÚCLEO INTERPRETATIVO DOS MOINHOS DA GÁVEA

Vila Nova de Cerveira

São cinco os **Moinhos da Gávea** reunidos neste Núcleo Interpretativo, criado em 2009 no âmbito do projeto de recuperação destas construções rurais. No Minho, o pão de milho, mais conhecido por broa, marcou desde cedo a alimentação dos seus habitantes. Introduzido na região no século XVI, o milho revolucionou a agricultura e a economia familiar, não sendo de estranhar o grande número de moinhos e azenhas, movidas pela força motriz da água dos numerosos ribeiros que cruzam o território.

Edificados com materiais autóctones, os moinhos são exemplos pioneiros de aproveitamento de energias renováveis, integrando-se na paisagem de forma harmoniosa. Aqui, os visitantes ficam a conhecer as diferentes fases do processo de moagem do cereal, contactando com o antigo modo de vida ligado a esta atividade.

A 13 km do Núcleo Interpretativo dos Moinhos da Gávea, na freguesia de Covas, fica a **Azenha de Pagade**. Trata-se de um moinho de dimensões generosas em pleno rio Coura, envolto num cenário natural idílico e perfeito para um piquenique.





SABIA QUE...

A comprovar as excelentes condições do rio Coura para a prática da canoagem, é na Azenha de Pagade que se tem realizado anualmente a Taça Ibérica de Slalom, prova internacional desta modalidade em águas bravas.



12 ESPIGUEIROS DE SOAJO

Arcos de Valdevez

Verdadeiros símbolos da vila, os **Espigueiros do Soajo**, ainda hoje cumprem a sua função de secar e armazenar os cereais. A mais antiga destas edificações, comuns no Norte de Portugal e na Galiza, data de 1720. Todo o conjunto apresenta um excelente estado de conservação, a que não é alheio a qualidade da sua construção. Apesar do aspeto rude e arcaico, apresentam detalhes interessantes ao nível dos acabamentos, como o comprovam as finas frestas laterais, que permitem o arejamento do milho, a cruz encimando a entrada, e as mós no topo dos pilares de sustentação, para evitar a entrada de roedores. O enorme rochedo onde estão assentes, a 350 metros do centro da aldeia, servia de eira comunitária, onde os cereais eram malhados e peneirados, daí a designação "Eira do Penedo".

14 PAISAGEM CULTURAL DE SISTELO (MN)

Arcos de Valdevez

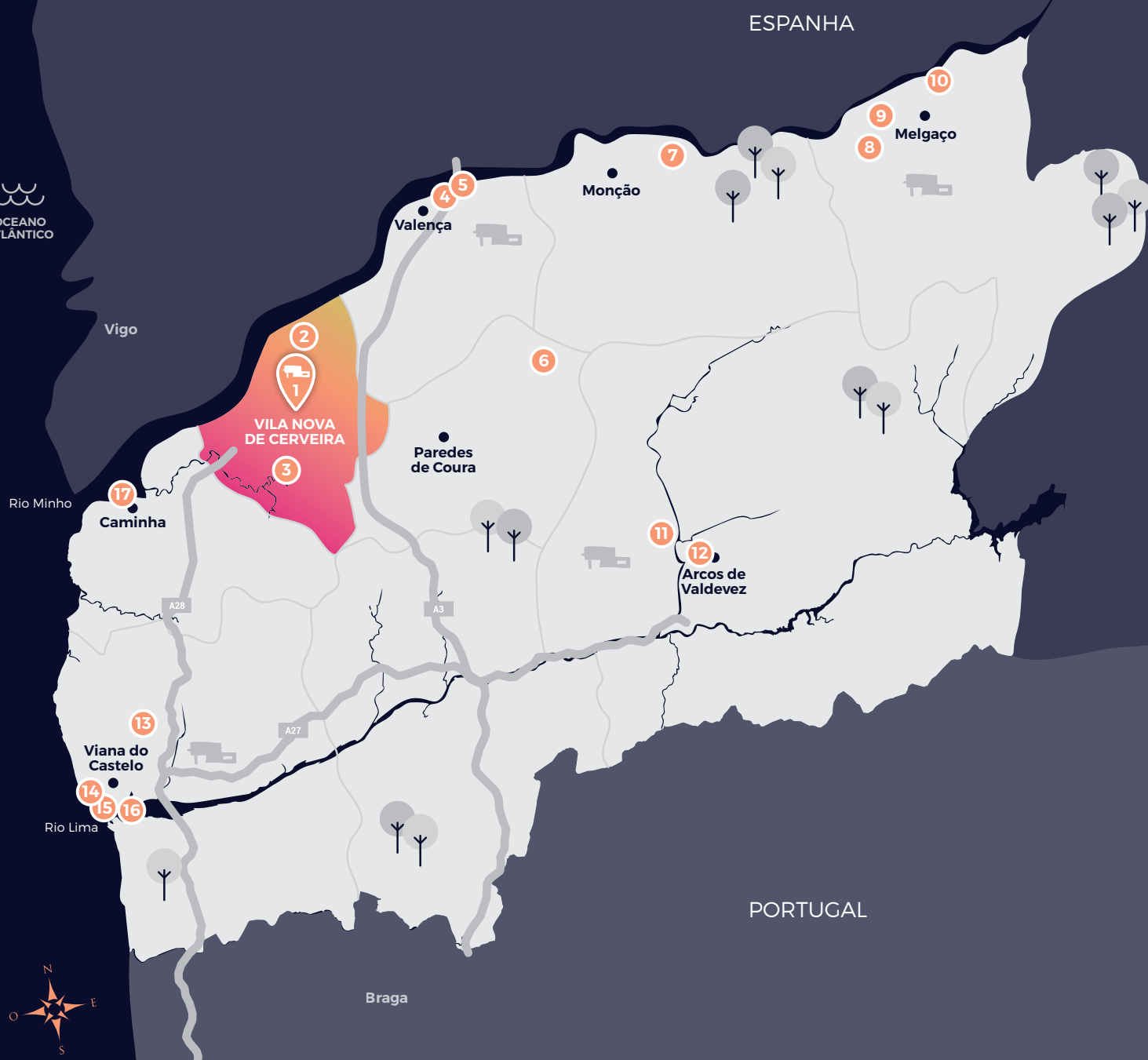
Arcos de Valdevez acolhe ainda a aldeia de **Sistelo**, uma das mais icónicas aldeias portuguesas. Apelidada de "Tibete português", devido à sua magnética e verdejante paisagem em socalcos que desce até ao rio Vez, a aldeia está repleta de detalhes históricos. Um chafariz e um cruzeiro oitocentistas, várias capelas, duas pontes de pedra seculares, uma igreja, alguns espigueiros e um castelo, construído no século XIX por um filho da terra regressado do Brasil. Em 2017, Sistelo foi classificada como Monumento Nacional enquanto Paisagem Cultural Viva e, nesse mesmo ano, foi considerada uma das 7 Maravilhas de Portugal na categoria de Aldeia Rural.

(MN) Monumento Nacional

SABIA QUE...

A beleza natural e única da aldeia de Sistelo pode ser apreciada de uma forma mais direta e experiencial através dos seus agradáveis passadiços: um troço com cerca de 10 quilómetros integrado na ecovia do Vez.





ESPAÑA

Vigo

Rio Minho

Caminha

A28

A3

A27

Rio Lima

Viana do Castelo

Braga

PORTUGAL



VIAGEM NO TEMPO



ALTO MINHO 4D

ROTA DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO

PORTAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA



FÓRUM CULTURAL DE CERVEIRA

Estação do Tempo do Moderno ao Contemporâneo
Vila Nova de Cerveira 41.94633, -8.74293

2

ESCULTURA DO CERVO

Vila Nova de Cerveira
 Cervo (José Rodrigues) 41.94725, -8.72791
 Cervo (Zadok Bem-David) 41.9384, -8.74419

3

ANTIGA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO COURA

Covas, Vila Nova de Cerveira 41.87981, -8.71793

4

CONJUNTO ARTÍSTICO DA ANTIGA ALFÂNDEGA

Valença
 Paineis de Júlio Resende 42.03475, -8.64524
 Escultura "Ritmos de Primavera" 42.03427, -8.64451

5

PONTE RODO-FERROVIÁRIA INTERNACIONAL SOBRE O RIO MINHO

Valença 42.03562, -8.64602

6

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO CORNO DE BICO

Paredes de Coura
 CEIA 41.91365, -8.49249

7

TERMAS DE MONÇÃO

Monção 42.07907, -8.47325

8

MUSEU DE CINEMA DE MELGAÇO – JEAN-LOUP PASSEK

Melgaço 42.11456, -8.26024

9

PARQUE TERMAL DO PESO

Melgaço 42.10559, -8.28262

10

ESPAÇO MEMÓRIA E FRONTEIRA

Melgaço 42.11143, -8.25972

11

MONUMENTO AO RECONTRO DE VALDEVEZ

Arcos de Valdevez
 Monumento ao Recontro de José Rodrigues
 41.845730, -8.416764

- 12** **PADRE HIMALAYA**
Arcos de Valdevez
Cendufe (igreja e cemitério onde está sepultado)
41.81152, -8.48693
Monumento do Escultor José Rodrigues 41.82606, -8.41574
Oficinas de Criatividade Himalaya 41.503938, -8.251619
- 13** **TEMPLO-MONUMENTO SANTA LUZIA**
Viana do Castelo 41.70537, -8.82522
- 14** **BIBLIOTECA MUNICIPAL E ZONA RIBEIRINHA**
Viana do Castelo
Biblioteca Municipal de Siza Vieira 41.69126, -8.82683
Centro Cultural de Souto Moura 41.69025, -8.82916
Edifício Fernando Távora e Monumento ao 25 de Abril de José Rodrigues 41.69061, -8.82764
- 15** **ARQUITETURA MODERNA**
Viana do Castelo
Exemplares Art Deco 41.69179, -8.83239
41.69162, -8.82828 / 41.69318, -8.82528
41.69327, -8.82473 / 41.69224, -8.82878
41.69329, -8.82551 / 41.69637, -8.82748
Hotel Axis 41.70248, -8.81971
- 16** **PONTE METÁLICA**
Viana do Castelo
Ponte 41.69359, -8.81936
Pilares da Ponte de Madeira 41.6934, -8.82405
Capela de São Lourenço 41.6904, -8.81851
- 17** **EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL**
Caminha 41.877354, -8.838626

SABIA QUE...

Uma das versões sobre a origem do nome do concelho de Vila Nova de Cerveira prende-se com a existência, em tempos longínquos, de muitos cervos na região. As armas do concelho incluem a imagem deste animal, que é ainda protagonista de uma lenda intitulada “Cervo Rei”, sobre um veado que defendeu e dominou heroicamente os montes da região.



1 ROTEIRO DAS ARTES

Vila Nova de Cerveira

O majestoso animal que é o cervo, ou veado, está na origem do nome de Vila Nova de Cerveira. É por isso uma figura muito acarinhada e representada em diferentes locais deste concelho, onde a arte assume grande importância. Na entrada sul da vila, destaque para a **escultura do Rei Veadado**, do artista Zadok Bem-David.

Mais enigmática é a figura que surge no alto da montanha, solitária, que ganha forma à medida que nos aproximamos de Cerveira. Acaba por se revelar um veado, anunciador das terras que outrora dominou e onde hoje é reverenciado. Trata-se da famosa escultura **O Cervo**, de José Rodrigues, artista que viveu grande parte da sua vida em Cerveira. Feita em ferro e inaugurada em agosto de 1985, está situada no Monte da Encarnação, de onde se obtém uma espetacular vista do vale do Minho e da Galiza. Já no **Museu da Bienal de Cerveira** é possível apreciar uma vasta coleção de obras de arte contemporânea, da pintura à escultura, passando pela fotografia, sendo o Museu um dos palcos principais da bienal, que se realiza todos os anos pares.

- **Conjunto escultórico do Centro Histórico**
- **Cervo de José Rodrigues**
- **Museu da Bienal de Cerveira**



5 PONTE METÁLICA SOBRE O RIO MINHO E ANTIGA ALFÂNDEGA

Valença

Equipamento estruturante e simbólico devido à sua localização e função fronteiriça, a **ponte rodoferroviária sobre o rio Minho** foi o primeiro elo físico entre Valença e Tui. A ideia da sua criação partiu do rei D. Pedro V de Portugal, em 1856, quando defendeu a construção de uma linha de caminho de ferro a ligar Porto e Vigo. Belo exemplar de construção em ferro do virar do século XIX, foi inspirada nas pontes de Gustave Eiffel de Viana do Castelo e do Porto (ponte D. Maria). As obras iniciaram-se em 1881 e a 25 de março de 1886 um comboio com as bandeiras de Portugal e Espanha inaugurava solenemente a nova ligação ibérica. Tem cerca de 400 m de comprimento e está suportada por quatro pilares, atingindo o mais profundo 22 m. O tabuleiro superior está a 23 m da linha de água.

Imediatamente antes do início da ponte, encontra-se o **edifício da antiga alfândega**. O edifício está agora desativado, mas continuam visíveis os traços do estilo arquitetónico de então, destacando-se as duas obras de arte que o decoram. A fachada sul apresenta "Ritmos de Primavera" - escultura em bronze da autoria de Arlindo Rocha, datada de 1961. Na parede a norte, a receber quem regressa de Espanha, está o painel em pastilha criado pelo mestre Júlio Resende, representando uma "Sereia a dedilhar uma cítara".



13 TEMPLO-MONUMENTO DE SANTA LUZIA

Viana do Castelo

No ponto mais alto da cidade de Viana do Castelo, no Monte de Santa Luzia, encontra-se outra obra de referência, esta do início do século XX: o **Templo-Monumento de Santa Luzia**. Esta igreja, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, é da autoria de Ventura Terra, arquiteto que desenhou também a elegante pousada. Local visitado todos os dias por muitos turistas, atraídos não só pelo conjunto arquitetónico e pela devoção religiosa, mas também pelas fantásticas vistas sobre a cidade e o rio.

SABIA QUE...

A profusão de obras de arquitetura de referência e de autores consagrados em Viana do Castelo chamou a atenção de muitas publicações estrangeiras. Num artigo dedicado à cidade, a conceituada revista inglesa Wallpaper apelidou Viana de "Meca da Arquitetura".





14 BIBLIOTECA, PRAÇA DA LIBERDADE E ZONA RIBEIRINHA DA CIDADE

Viana do Castelo

A moderna **Praça da Liberdade** foi criada no âmbito da requalificação da frente ribeirinha da cidade, projeto liderado pelo arquiteto Fernando Távora, formando os seus edifícios um conjunto de grande valor arquitetónico. O destaque vai para a premiada **Biblioteca Municipal**, da autoria de Álvaro Siza Vieira. Um edifício em betão branco, cujo corpo principal elevado, bem como as janelas panorâmicas, garantem um enquadramento harmonioso com o rio Lima. O mobiliário interior foi desenhado pelo mesmo arquiteto, em colaboração com Eduardo Souto Moura. Este foi, por sua vez, o arquiteto responsável pelo **Centro Cultural** da cidade, na mesma praça. Fazem ainda parte deste conjunto o Posto de Turismo, de Fernando Távora, e o **Monumento ao 25 de abril**, da autoria de José Rodrigues.

17 EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Caminha

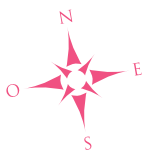
O edifício onde se situa a Biblioteca Municipal de Caminha data do século XVIII e já serviu a população como tribunal e cadeia. Em 2016 reabriu as portas com instalações adaptadas às novas tendências e equipamentos. Com traça do arquiteto Nuno Brandão Costa, foi adossada ao antigo edifício da cadeia, que hoje alberga o Museu Municipal. O novo edifício apresenta linhas modernistas, com partes do piso superior suspensas sobre a rua e grandes superfícies vidradas que aproveitam a luz natural. O interior transmite uma sensação de espaço e luminosidade, graças à ausência de divisórias, permitindo uma leitura integral do espaço. Utiliza madeiras autóctones, sendo que o teto reproduz uma tradicional masseira, evocando assim o espaço original. Outra característica evocativa das técnicas vernaculares, fazendo uma ponte com o edifício antigo e as técnicas tradicionais na zona, é o tratamento dado ao betão que se encontra picado manualmente, o que lhe atribui alguma rudeza evocativa do granito, secular na região.

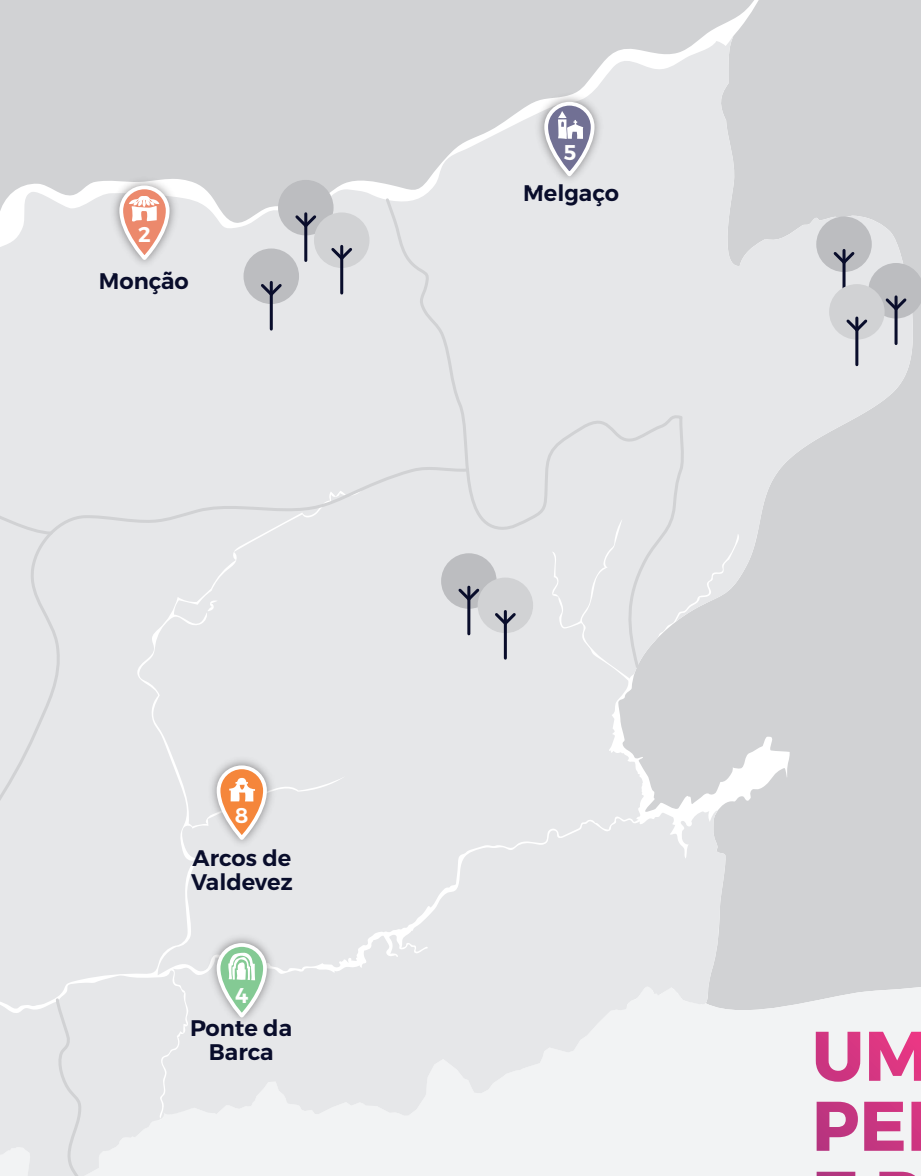
SABIA QUE...

O Museu Municipal de Caminha alberga uma importante coleção de objetos arqueológicos que documentam a história da região desde a Pré-História à Romanização.



- 1 PORTAL ROTA DA ARTE RUPESTRE E DO MEGALITISMO
- 2 PORTAL ROTA DOS CASTROS
- 3 PORTAL ROTA DO ROMANO
- 4 PORTAL ROTA DO ROMÂNICO AO GÓTICO
- 5 PORTAL ROTA DOS MOSTEIROS
- 6 PORTAL ROTA DOS DESCOBRIMENTOS
- 7 PORTAL ROTA DOS CASTELOS E FORTALEZAS
- 8 PORTAL ROTA DO BARROCO
- 9 PORTAL ROTA DA ARQUITETURA TRADICIONAL
- 10 PORTAL ROTA DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO





UMA VIAGEM PELA CULTURA E PATRIMÓNIO DO TERRITÓRIO.

PORTUGAL

ALTO MINHO 4D



cim alto minho
comunidade Intermunicipal do alto minho

Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
Rua Bernardo Abrunhosa, nº105
4900-309 Viana do Castelo

T [+351] 258 800 200

F [+351] 258 800 220

geral@cim-altominho.pt

www.cim-altominho.pt

www.altominho.pt

**ALTO
MINHO**

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional